





# Introdução à Doutrinas Bíblicas

Esse material visa fornecer à Igreja elementos básicos para direcionar seus estudos em pequenos grupos, Escola Bíblica, preparação de obreiros e até mesmo em pesquisas para orientar pregadores em seus sermões. Não se trata de uma pesquisa completa, porém no primeiro momento creio ser o suficiente para estimular a Igreja bem como seus membros em se aprofundar mais nos temas aqui sugeridos. Todos os textos são extraídos de fontes responsáveis com a sã doutrina e compromissados com o reino de Deus e com a transformação, crescimento e amadurecimento de cada cristão. O material está dividido em tópicos com menos comentários, uma vez que cada leitor terá a liberdade de trabalhar cada tema conforme a necessidade e visão doutrinária. Espero poder contribuir para o seu ministério até mesmo para sua vida pessoal. Sugiro que aprofunde mais na pesquisa, na busca de mais ferramentas para uma melhor compreensão das Sagradas Escrituras.

*Pr. Vitor Júlio - Igreja Batista Atos*

*20 de outubro de 2018*



# 1

## Introdução

Temos aqui o que se destaca de mais importante sobre os fundamentos da fé cristã. Por um lado a Igreja condena o falso, por outro admoesta a aquisição de conhecimento que conduz á prática da sã doutrina. Ainda nesse contexto a Igreja tem a atarefa de conduzir os seus membros a oferecer a Deus um culto racional e uma adoração que seja em espírito e em verdade. Ainda tem a tarefa de servir a comunidade num todo, em perfeito amor e zelo pelo Evangelho. Pensando assim, tratarei neste livro de fazer pequenas abordagens dentro da Teologia Sistemática, ou seja, o estudo da Bíblia Sagrada de uma forma organizada.

A palavra “sistemática” se refere a algo que colocamos em um sistema, ou seja, é como se pegássemos as Escrituras Sagradas, dividíssemos em pequenos pedaços, colocarmos cada pedaço em gavetas numeradas, e á medida que formos abrindo as gavetas vamos examinando o que foi depositado em seu interior. Significa responder à pergunta: O que é que toda a Bíblia nos diz hoje sobre certo assunto? “É examinar a Bíblia para encontrar todos os versículos que correspondem a um determinado tópico de estudo”. Então, juntamos todos os versículos para entender o que Deus quer que creiamos. Sistemática significa “cuidadosamente organizada por tópicos”.

Existem algumas formas que devemos adotar ao estudarmos Teologia Sistemática. Primeiro com humildade e oração. *“Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei.”* (Sl. 119.18). É pre-

ciso usar a razão. O Salmo 119.160 diz que *“A soma da tua palavra é a verdade.”* É preciso aceitar que existem coisas que não podemos compreender na sua totalidade. Precisamos também contar com a ajuda de outras pessoas mais experientes e sempre com alegria e louvor. Salmo 139.17 diz: *“E quão preciosos são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grande é a soma de todos deles!”*.

É muitas vezes apresentado a nós falsas doutrinas que surgem dentro da própria comunidade de fé. Paulo já havia nos advertido sobre isso. Estudar a Teologia Sistemática é fundamental, portanto, devemos fazê-lo com intencionalidade e propósito. Procure sempre uma base bíblica para as doutrinas que lhe é apresentada e procure fazer sua exposição de forma clara e objetiva. Aplique-a na sua vida primeiro e dê testemunho positivo de ter sido alcançado e transformado. Diga como a Doutrina Bíblica o levou a uma relação mais próxima para com Deus.

Meu desejo é que este estudo sistemático possa te estimular a estudar um pouco mais a sua Bíblia e que tenha apetite em alimentá-la todos os dias.

# 2

## O Porquê da Bíblia

*(Romanos 1:20) Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis;*

*(Salmos 19.1-6) Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos. Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela a outra noite. Sem discurso nem palavras, não se ouve a sua voz. Mas a sua voz ressoa por toda a terra, e as suas palavras, até os confins do mundo. Nos céus ele armou uma tenda para o sol, que é como um noivo que sai de seu aposento, e se lança em sua carreira com a alegria de um herói. Sai de uma extremidade dos céus e faz o seu trajeto até a outra; nada escapa ao seu calor.*

Deus sempre buscou se revelar a nós desde a criação do mundo. É exatamente por meio de Sua Palavra que temos uma revelação maior e real de quem Ele é. Defini-lo nunca conseguiremos, mas podemos descrever algo a Seu respeito. É na Bíblia que temos a Palavra escrita e em Jesus a palavra Viva de Deus.

### 1.1 - A necessidade de estudar a Bíblia

É na primeira carta do Apóstolo Pedro que temos resposta para a seguinte pergunta: Qual é a necessidade do estudo das Escrituras Sagradas? “Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.” (1 Pe 3.15). Este pequeno versículo nos conduz a dois pontos:

- **Por que devemos estudar as escrituras.**

Paulo ao escrever a Timóteo em sua segunda carta que devemos nos apresentar a Deus aprovados e não ter nada em que nos envergonhar e que deveríamos saber utilizar bem as Escrituras. Tenhamos o cuidado para não adicionar, modificar e muito menos acrescentar algo a Ela. *“Manejar corretamente a Palavra da Verdade”* (2 Tm 2.15b) É examinar criteriosamente e não interpretá-la para alcançar interesses não contidos nela. É estudando as Escrituras Sagradas que iremos adquirir os nutrientes necessários para nosso crescimento e maturidade cristã. Pedro afirmou que da mesma forma um recém-nascido tem um intenso apetite, assim devemos ser em relação ao estudo bíblico.

É através do estudo da Bíblia que o Espírito Santo fará de cada um de nós o seu instrumento principal para proclamar a Boa Notícia de Cristo para a humanidade. (Claro que eu entendo que Ele possa nos usar sem o estudo, mas fazer disso uma desculpa como alguns, para não estudar a Bíblia seria mesmo uma infelicidade).

- **Como devemos organizar este estudo.**

É preciso fazer a leitura da Bíblia conhecendo Seu autor. Todas as vezes que alguém nos indica um livro é muito importante saber um pouco da biografia do autor, pois nos dará um entendimento melhor de onde ele apoia suas ideias. Na Bíblia não é diferente. Estarei aqui trazendo também algumas descrições sobre quem é Deus. O mais importante disso tudo é o fato que ao lermos a Bíblia temos a companhia do seu autor e este autor nos conhece muito bem. O estudo deve ser diário e nunca como uma simples palavra de Deus ou alguma obra literária apesar de o ser. A leitura

deve ser com reverência e devoção e não apenas com intelecto. A oração, humildade e aplicação à vida pessoal deve ser parte fundamental do estudo.

## **1.2 - Jesus: O tema Central das escrituras sagradas.**

(Romanos 11:36) *“Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém”.*

**1.3 -** É extremamente importante que a leitura da Bíblia seja completa. Você pode estar se perguntando: mas é possível ler toda a Bíblia? Minha resposta é sim! Existem alguns programas de leitura anual da Bíblia espalhados pela internet que não só apenas te fornece uma boa divisão de leitura, mas permitem também um bom entendimento do que lê. É importante também usar um programa que fornece concordância Bíblica e a posse de um bom Dicionário Bíblico e Manual Bíblico. Sabendo que a mensagem da cruz revelada na pessoa de Jesus Cristo é o alvo principal apontado em cada livro, cada capítulo e cada história Bíblica se torna mais agradável, mais curiosa, e mais fácil o entendimento. Lembre-se: Jesus é o tema Central das Escrituras Sagradas.

## **1.4 - A Bíblia em sua estrutura**

Do grego βιβλία, plural de βιβλίον, bíblion, “rolo” ou “livro”, diminutivo de “byblos”, “papiro egípcio”. Um conjunto de livros sagrados no Cristianismo. Chamado também de “As Escrituras Sagradas. Uma coleção de livros dividida em duas partes: Antigo testamento e Novo testamento. É estimado que foram necessários aproximadamente 1500 anos para ser escrita por cerca de 40 pessoas diferentes, atualmente considerada a obra mais vendida do mundo, disponível em 2600 línguas, o que corresponde a possibilidade de

acesso para 90% da população, é vista como um presente de Deus, por trazer revelações que não chegariam sem ela.

## 1.5 - A Bíblia em partes

Antigo Testamento: Todos os livros escritos a partir do séc. XV a.C. até o nascimento de Cristo. Assim estão relacionados:

- Livros da Lei: Também chamados de Pentateuco, isto é, os “cinco livros” de Moisés, que abrem a Bíblia, e falam da Criação de Deus e da formação de seu Povo Eleito: Israel.

- Livros Históricos: São os livros que descrevem as guerras de Israel, bem como a história de seus reinos.

- Livros Didáticos ou sapienciais: Apresentam a sabedoria e poesia dos hebreus.

- Livros Proféticos: Foram escritos por profetas que pregavam o arrependimento e preparava o povo eleito para a chegada do Messias Salvador.

Importante saber que esta não é a divisão original do Antigo Testamento, pois os judeus o tinham como: Leis, escritos e profetas. Cada parte desta divisão era subdividida em pequenas porções e todo sábado nas sinagogas os homens eram obrigados a comparecer e fazer a leitura de uma porção das leis, dos escritos e dos profetas. *“Hoje se cumpriu essa passagem das Escrituras que vocês acabam de ouvir.”* (Lucas 4:16-22).

Novo Testamento: Todos os livros escritos após a vinda de Jesus até o final do séc. I d.C.. Traz a vida e as obras de Jesus, a criação e a expansão da Igreja, além de documentos de formação do povo cristão.

- Evangelhos: Narram a vida, os ensinamentos, os milagres e a obras do Messias Jesus Cristo.

- Livros Históricos: apresenta a instituição e expansão da Igreja Cristã, primeiro na Palestina e, a seguir, no mundo até então conhecido.

- Epístolas Paulinas e Gerais: São as doutrinas e exortações escritas por alguns Apóstolos de Cristo e encaminhadas a comunidades ou fiéis cristãos. Livro

- Profético: Traz a vitória de Cristo e de sua Igreja sobre as forças do mal e o juízo final.

## **1.6 - Temas que são tratados na Bíblia:**

Ao longo da leitura e estudo das Escrituras, é possível identificarmos alguns temas específicos em sua organização: Os seis temas descritos abaixo não esgota toda a temática da Bíblia, pois cada cristão pode descrever, dividir e subdividir os temas de forma que melhor auxilia no entendimento, porém, creio ser estes os pontos principais expostos de forma mais prática e coerente.

- O processo de criação e da queda do homem (gênero humano);
- O amor de Deus pela criação especialmente pela humanidade;
- O plano de redenção divina para criação e para humanidade;
- O Reino de Deus;
- O julgamento de Deus ao pecado;
- A restauração universal.

## **1.6 - Línguas originais dos Textos Sagrados:**

Hebraico – A língua da maior parte dos textos do Antigo Testamento. O alfabeto é composto por 22 letras que devem ser

além de escritas lidas da direita para esquerda. Há quatro escritas hebraicas usadas atualmente: o alfabeto padrão, o alfabeto manual, a escrita Rashi e a escrita Ashurita

Aramaico – Alguns textos do Antigo Testamento e Novo Testamento foram escritos em Aramaico. Língua de diversos impérios da Antiguidade, além de ser o idioma original de muitas partes dos livros bíblicos de Esdras e Daniel, assim como do <sup>1</sup>Talmude. Língua falada por Jesus e ainda hoje é a língua materna de algumas pequenas comunidades no Oriente Médio, especialmente no interior da Síria. Sua não extinção se deve ao fato de ser escrito e falado pelos aldeões cristãos que durante milênios habitavam as cidades ao norte de Damasco, capital da Síria. Alguns pequenos povos ainda falam em aramaico, apesar de ter sofrido alguns mudanças de pronuncia e algumas na própria escrita devido ao tempo de sua origem.

(Ed 4.8; 6.18; 7.12-26; Dn 2.4; 7.28; Jr 10.11; Mt 27,46; Mc 5.40-42).

Grego – Koinê (comum). Língua de todo o Novo Testamento. Conjunto de 24 letras (na atualidade) utilizado na escrita da língua grega. Acredita-se que tal sistema foi instituído por volta de 750 a.C. encontrando-se em uso contínuo durante os últimos 2.750 anos. Sua importância é ainda hoje imensa, pois além de ser a escrita representativa de uma das mais importantes culturas desenvolvidas pela humanidade, ela foi difundida entre as mais diversas regiões, como Índia e Egito.

## 1.7 - Materiais usados nos escritos Bíblicos

- Coro de animais: PERGAMINHO;
- Folhas de plantas: PAPIRO;

---

<sup>1</sup> Coletânea de livros sagrados dos judeus, um registro das discussões rabínicas que pertencem à lei, ética, costumes e história do judaísmo. É um texto central para o judaísmo rabínico.

- Talhas: de PEDRA;
- Blocos: de MADEIRA etc.
- Para escrita usava-se cana com ponta e pena etc.
- Com tinta: Fuligem e outras substâncias extraídas das plantas etc.

A Bíblia era enrolada, costurada e escrita a mão (chamada de manuscrito), só a partir do século XV d.C. após a invenção da imprensa é que a Bíblia passou a ser impressa em formato de livro.

## 1.8 - A formação do Cânon bíblico

A canonização é o processo de escolha dos livros considerados inspirados por Deus. Um dos maiores desafios enfrentados pela Igreja do II século d.C. foi decidir o que determinaria a canonização da Bíblia. A dúvida girava em torno dos critérios que deveriam ser levados em conta. São discerníveis cinco critérios básicos, presentes no processo como um todo:

- 1) O livro é autorizado — Afirma vir da parte de Deus?
- 2) É profético — Foi escrito por um servo de Deus?
- 3) É digno de confiança — Fala a verdade acerca de Deus, do homem etc.?
- 4) É dinâmico — Possui o poder de Deus que transforma vidas?
- 5) É aceito pelo povo de Deus para o qual foi originariamente escrito — É reconhecido como proveniente de Deus?

Por fim concluíram que o critério máximo para a canonização era a Inspiração divina dos textos. Eram valiosos porque provieram de Deus, mas precisavam agora compreender o que vinha a ser a “Inspiração divina”.

**“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.” (Timóteo 3:16-17).**

## **1.9 - Inspiração Divina**

O ato de Deus ter “soprado” (teopneumatoo) sobre os escritores bíblicos sua revelação. Foram movidos e guiados pelo Espírito Santo para escreverem as Verdades de Deus. Nesse caso é bom deixar claro que a individualidade, personalidade, estilo, e forma do escritor foram mantidos.

## **1.10 - Falsas Teorias quanto a Inspiração das Escrituras**

- Inspiração Natural Humana: Escrita por homens dotados de inteligência e forças intelectuais especiais.

- Inspiração Divina Comum: Para alguns a inspiração veio aos escritores da mesma forma que acontece quando oramos, cantamos, pregamos, ensinamos e andamos em comunhão.

- Inspiração Parcial: Partes da Bíblia foram inspiradas, outras não.

- Ditado Verbal: A Inspiração é só quanto às palavras. Descarta a individualidade, personalidade, estilo, e forma do escritor.

- Inspiração de ideias: Deus inspirou as ideias contidas nas escrituras, não as Suas palavras.

Qual seria a teoria correta da Inspiração das Escrituras Sagradas? *“Teoria da Inspiração Plenária ou Verbal”*. Todas as partes da Bíblia são igualmente inspiradas. Os escritores não funcionaram como robôs, mas houve cooperação vital e contínua entre eles e o Espírito

Santo que os capacitava. Você talvez pudesse perguntar: Existem provas da Inspiração divina das Escrituras? A resposta é sim.

- Jesus aprovou a Bíblia.

**Ele a leu:** *“Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde está escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres...”* (Lc 4.16-20)

**Ele a ensinou:** *“E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras”.* (Lc 24.27)

**Ele a Cumpriu:** *E disse-lhes: “Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”.* (Lc 24.44)

- O Testemunho do Espírito Santo no Interior do Crente. (Jo 7.17)

- Os textos se cumprem fielmente. (Jr 1.12) de Gênesis a Apocalipse.

- A Influência da Bíblia na vida das pessoas e das nações.
- A Bíblia sempre se renova e sua mensagem é inesgotável.
- A Bíblia é familiar a qualquer um em qualquer lugar
- É superior a qualquer literatura.

## **1.11 - perguntas e respostas na área de Bibliologia:**

### **1. O que é Revelação?**

A palavra revelação significa literalmente tirando o véu e é o equivalente latino do grego apocalipse, “o ato de descobrir”. Revelação é a comunicação e a interpretação própria que Deus faz de si mesmo. É constituída de três espécies: a Natural, o Universo; a

Viva, Jesus Cristo; e a Especial, a Bíblia. Revelação é algo que Deus revelou ao homem sem a qual o homem não conseguiria descobrir por si mesmo. Revelação é a Mensagem dada por Deus diretamente aos homens muitas vezes acompanhada da expressão: “Escreve”

2. Como ocorreu a Revelação de Deus?

A Revelação de Deus foi gradual e progressiva

2. Cite alguns exemplos de Revelação no Antigo Testamento.

“Disse-me também o Senhor: Toma uma tábua grande e escreve nela em caracteres legíveis: Maer-Salal-Has-Baz” - Isaías 8.1; 30.8; Jeremias 36.2 (Veja também os versículos 4,6 e 28); Ezequiel 24.2; Hebreus 1.1; Tiago 5.10.

3. Qual é o único livro do Novo Testamento que registra Revelações dadas por Deus, para serem escritas nos moldes da Revelação do Antigo Testamento?

O livro de Apocalipse.

4. O que é Inspiração?

Inspiração é a atuação do Espírito na vida de homens estimulando-os a escrever e ao mesmo tempo impedindo-os de escreverem algo que contrariasse o ensino de Deus.

5. O que é Iluminação?

Iluminação é a atuação do Espírito Santo na mente dos leitores pregadores da Bíblia Sagrada, fazendo com que entendam a Mensagem revelada e inspirada por Deus. Estamos, portanto, no período da Iluminação. Não é correto pedir que Deus revele algo ao pregador, ou que inspire o pregador: o certo é pedir que Deus ilumine o pregador.

6. A Bíblia é, não é, contém ou pode ser a Palavra de Deus?

A Bíblia é a Palavra de Deus.

7. O que significa o vocábulo (a palavra) Bíblia?

Conjunto dos livros sagrados do Antigo e Novo Testamento, aceitos pelas igrejas cristãs como revelação da palavra de Deus. O vocábulo Bíblia vem do grego biblion, que significa livro. É derivada de biblos, uma palavra grega que significa livros. Etimologicamente falando, a palavra bíblia significa rolos de papiro. Os rolos de papiro eram chamados, pelos gregos, um biblion, de biblos. “papiro” Esta palavra é usada em Apocalipse 22.18-19. A Bíblia é uma coleção ou biblioteca de livros sagrados. O nome Bíblia foi usado pela primeira vez, por Crisóstomo, o século IV

8. Quem escreveu a Bíblia?

A Bíblia foi escrita por homens inspirados por Deus- II Timóteo 3.16; II Pedro 1.21.

9. O que é a Bíblia?

É a Palavra de Deus, é o Livro que registra a Revelação de Deus aos homens, é lâmpada para os meus pés e luz para os meus caminhos - Salmos 119:105 11.

10. Aproximadamente quantos homens escreveram a Bíblia?

Cerca de 40 autores.

11. Quantos anos demorou para que a Bíblia fosse escrita?

Cerca de 1500 anos.

12. Em que línguas a Bíblia foi escrita?

O Antigo Testamento em Hebraico, e algumas partes em Aramaico (Esdras 4.8 a 6.18; 7.12-26; Jeremias 10.11; e Daniel 2. 4 ao capítulo 7, versículo 28); e o Novo Testamento em Grego.

13. Em quantas grandes partes a Bíblia é dividida? Quais são elas?

A Bíblia é dividida em duas grandes partes. O Antigo Testamento e Novo Testamento.

15 Quantos Livros tem a Bíblia?

A Bíblia tem 66 Livros.

14. O que significa O vocábulo “apócrifo”?

“Do grego” apokruphos: significa também, oculto, escondido, encoberto. Algo duvidoso, de origem incerta, espúrio, de origem duvidosa. No quarto século d.C., Jerônimo, o tradutor da versão denominada Vulgata latina. (a Vulgata é uma das versões da Bíblia Sagrada) empregou a palavra apócrifo na sua introdução aos livros que chamamos, até hoje, de apócrifos. Jerônimo também denominou os livros apócrifos de livros secretos, ocultos, misteriosos.

15. Faça uma breve dissertação sobre os livros apócrifos e as adições apócrifas do Antigo Testamento.

Os livros apócrifos são sete: Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruque, 1o Macabeus e 2o Macabeus. Os livros apócrifos e as adições apócrifas foram acrescentados à Bíblia no Período Interbíblico (cerca de 400 anos, quando não houve Revelação alguma de Deus aos homens, não surgiu nenhum Escrito Inspirado por Deus, e nenhum profeta levantou-se, afirmando estar falando em Nome de Deus), na primeira versão do Antigo Testamento para a língua grega. A versão foi denominada a Septuaginta ou a Versão dos Setenta.

16. Quais são as adições apócrifas?

Além da inclusão dos livros apócrifos houve acréscimos ao Livro canônico de Ester (Ester 10.4 a 16.24) e ao Livro canônico de Daniel (capítulos 13 e 14). Sabemos que o Nome de Deus não aparece no Livro de Ester. Os tradutores da Septuaginta, desejosos de “colaborar” com este Livro Inspirado por Deus, fizeram

acrécimos ao Livro de Ester, colocando nele o Nome de Deus. Os acréscimos possibilitaram que o Livro de Ester tivesse uma forte conotação religiosa. Mardoqueu e Ester fazem longas orações. No final do Livro, os tradutores incluíram no Texto sacro, um resumo do que Mardoqueu e Ester fizeram. No Livro de Daniel houve três acréscimos: Suzana, Bel e o Dragão, e o Cântico das Três Crianças.

19. Em que parte da Bíblia foram colocados os livros apócrifos e as adições apócrifas?

No Antigo Testamento.

20. Os judeus consideram a Bíblia, Antigo e Novo Testamentos, como sendo Inspirados por Deus?

Não. Eles consideram apenas o Antigo Testamento como sendo Inspirado por Deus.

21. Quantos Livros tem o Antigo Testamento? 39 Livros.

22. Quantos Livros tem o Novo Testamento? 27 Livros.

23. Como os judeus dividem o Antigo Testamento?

Os judeus dividem o Antigo Testamento (para eles, a Bíblia completa) em três partes:

- A Torah ou a Lei, ou a Lei de Moisés.

- O Nebiim, os profetas.

- O Quetubim (ou Kethubim), os Escritos (também denominados os Salmos, ou as Outras Escrituras)

24. Para efeito de estudo, como os evangélicos, dividem o Antigo Testamento? Pentateuco, Livros Históricos, Livros Poéticos e Livros Proféticos

25. Discorra sobre o Período Interbíblico. Significa entre a Bíblia, entre os dois Testamentos (entre o Antigo e o Novo Testamento)

mento). No espaço compreendido entre o final do Livro do profeta Malaquias e o surgimento de João, o Batista, anunciando a Vinda de Jesus Cristo ao mundo, houve um período de silêncio da parte de Deus. Deus não se manifestou até à Vinda do Messias Prometido o único Salvador da humanidade, Jesus Cristo. O livro de Malaquias termina com a promessa do precursor de Jesus, João, o Batista (capítulos 4 .4-6 e 3.1). Essa promessa se cumpre em Mateus 3.1 Esse período é denominado Período Interbíblico Podemos também chamá-lo de Intervalo entre os dois Testamentos ou Período Intertestamental. Esse Período durou cerca de 400 anos Durante aquele tempo, não houve Revelação alguma de Deus aos homens. Também não surgiu nenhum Escrito Inspirado por Deus. Ainda, nenhum profeta levantou-se, afirmando estar falando em Nome de Deus. Durante o Período Interbíblico, o povo de Israel esteve escravizado e foram oprimidos por diversos reis pagãos. As tribos de Israel deixaram de existir. No Período Interbíblico, surgiu a primeira versão do Antigo Testamento, para a língua grega, a Septuaginta.

26. Para efeito de estudo, como é dividido o Novo Testamento?

Evangelhos, Livro Histórico, Cartas (ou Epístolas) Paulinas (do apóstolo Paulo) Cartas (ou Epístolas) Gerais e Livro Profético.

27. Os Livros da Bíblia sempre foram divididos em Capítulos?

Não. A divisão da Bíblia em Capítulos foi realizada em 1250, pelo cardeal Hugo de Saint Clair, um abade dominicano.

28. Os Livros da Bíblia sempre foram divididos em Versículos?

Não. Dois autores citam pessoas e datas diferentes para a divisão do Antigo Testamento, em versículos: José Ferreira afirma

que a divisão foi efetuada em 1527, pelo dominicano Saintes Pagnino; J. Cabral declara que a , divisão foi realizada em 1445, pelo Rabi Nathan. A divisão do Novo Testamento em versículos, é atribuída a Robert Stevens, que a realizou em 1551.



# 3

## Teologia (Um estudo sobre Deus)

Um professor de filosofia da Universidade de Oxford chamado *Richard Swinburne* fez uma <sup>2</sup>descoberta especialmente questionável para os relatos da ciência. Ao analisar a estrutura fina do universo ele descobriu que a matéria inicial e as leis da natureza tiveram que sofrer grandes alterações e adquirir enormes características especiais para proporcionar a evolução da vida. De acordo com ele essa é uma prova de que uma força divina e criacional existe e que interveio nesse processo.

*Descartes* um famoso filósofo da história afirma que só o fato de imaginarmos a existência de um Deus já prova que ele existe. O ser humano não consegue imaginar algo que não tenha tido contato anteriormente. Se te pedirem para imaginar como seria um animal em outro planeta você provavelmente irá imaginar uma junção maluca entre os que já conhecemos na terra. Essa ideia é inata na maioria dos seres humanos. O conceito de Deus existe desde que o homem é homem. Para Descartes essa é a prova de que a ideia foi colocada em nós por algo superior, ou seja, Deus. Se for parar para analisar os descrentes só perdem a sua fé em Deus em vida, independente do motivo. Mas a ideia sempre esteve presente.

- Deus na Bíblia: “*No princípio... Deus...*” (Gn 1.1)

Com podemos descrever Deus, já que Ele não pode ser definido?

- “Deus é um Espírito Pessoal perfeitamente bom, quem em santo amor, cria sustenta e governa todas as coisas”. A. B. Langston.

---

<sup>2</sup> Por Natália Pereira - fatosdesconhecidos.com.br - Fortes indícios que provam a existência de Deus

- Deus e Criador do universo, da terra e de tudo o que há nela.

- Deus e Criador dos animais irracionais - Gênesis 1. 20-25.

- Deus e Criador dos seres humanos - Gênesis 1.26.

- Deus é único- Êxodo 15.

- Deus é sustentador dos seres humanos - Salmos 104.14,15,23.

- Deus é sustentador do universo - Neemias 9.6; Salmos 36.6.

Deus possui Atributos, ou seja, as qualidades de algo ou de alguém. Os atributos demonstram a existência de um ser. Dois são os seus atributos:

A) Atributos Naturais de Deus: Somente Deus possui. O homem, não tem esses atributos.

- **Onisciência** : Deus possui todo o conhecimento; sabe todas as coisas (Salmos 44.20,21; 139.1-4; Jr 17.10; Lucas 12.7). Graças à sua Onisciência, Deus é Justo e julga com justiça, conhecendo as intenções ocultas dos homens.

- **Onipresença**: Deus está em todo o lugar; não está limitado no espaço (Salmos 139.7-12; Amós 9.2-4).

- **Onipotência**: Deus tem todo o poder e nada é impossível para Ele (Êxodo 15.18; Jó 42.2; Salmos 115.3; Lucas 1.37; 18.27)

- **Auto Existência** - Deus não teve principio (Salmos 102.24)  
**Eternidade**: Deus não tem fim (Salmos 90.2)

- **Imutabilidade**: Deus não muda: é sempre o mesmo (Salmos 102.27)

- **Soberania**: Deus é o Senhor de tudo o que existe (Jr 18. 5-10)

- **Deus é Salvador:** Isaías 45.21; 2 Tessalonicenses 2.13.
- **Deus é Galardoador:** Apocalipse 7.9-17; 21.1-8; 22.12.

B) Atributos Morais de Deus: Demonstrados no seu relacionamento com a Sua criação, de uma forma ampla e de maneira particular, com os seres humanos. Os homens podem adquirir os Atributos Morais de Deus (Salmos 15.1,2; Gálatas 5.22; 1 Pedro 1.16).

- **Santidade:** Êxodo 3.1-6; Levítico 11.44; 19.2.
- **Bondade:** Naum 1.7; Lucas 18.18, 19.
- **Amor:** João 15.9-11; Efésios 2.4; 1 João 3.1; 4.8,16,19.
- **Justiça:** Deuteronômio 10.17; 32.4; Salmos 76; 96.10, 13.
- **Perdão:** Isaías 55.7; 43.25; Jeremias 31.34; Mateus 6.12.
- **Paciência** (Longanimidade): 2 Pedro 3.1-18.
- **Consolador:** Isaías 51.12; João 14.15-27; 16.5-15; 16.16-33.

## 1.1 - Nomes pelos quais Deus é Conhecido

**EL, ELOAH:** Deus «poderoso, forte, proeminente» (Gênesis 7:1, Isaías 9:6) - etimologicamente, El parece significar «poder», como em «Tenho o poder para prejudicá-los» (Gênesis 31:29). El é associado com outras qualidades, tais como integridade (Números 23:19), zelo (Deuteronômio 5:9) e compaixão (Neemias 9:31), mas a raiz original de ‘poder’ continua.

**ELOHIM:** Deus «Criador, Poderoso e Forte» (Gênesis 17:7; Jeremias 31:33) - a forma plural de Eloah, a qual acomoda a doutrina da Trindade. Da primeira frase da Bíblia, a natureza superlativa do poder de Deus é evidente quando Deus (Elohim) fala para que o mundo exista (Gênesis 1:1).

**EL SHADDAI:** «Deus Todo-Poderoso», «O Poderoso de Jacó» (Gênesis 49:24; Salmo 132:2,5) - fala do poder supremo de Deus sobre todos.

**ADONAI:** «Senhor» (Gênesis 15:2; Juízes 6:15) - usado no lugar de YHWH, o qual os judeus achavam ser sagrado demais para ser pronunciado por homens pecadores. No Antigo Testamento, YHWH é mais utilizado em tratamentos de Deus com o Seu povo, enquanto que Adonai é mais utilizado quando Ele lida com os gentios.

**YHWH / YAHWEH / JEOVÁ: “SENHOR”** (Deuteronômio 6:4, Daniel 9:14) - a rigor, o único nome próprio para Deus. Traduzido nas bíblias em português como “SENHOR” (com letras maiúsculas) para distingui-lo de Adonai, “Senhor”. A revelação do nome é primeiramente dada a Moisés “Eu sou quem eu sou” (Êxodo 3:14). Este nome especifica um imediatismo, uma presença. Yahweh está presente, acessível, perto dos que o invocam por livramento (Salmo 107:13), perdão (Salmo 25:11) e orientação (Salmo 31:3).

**JEOVÁ-JIRÉ:** «O Senhor proverá» (Gênesis 22:14) - o nome utilizado por Abraão quando Deus proveu o carneiro para ser sacrificado no lugar de Isaque.

**JEOVÁ-RAFA:** «O Senhor que sara» (Êxodo 15:26) - «Eu sou o Senhor que te sara», tanto em corpo e alma. No corpo, através da preservação e da cura de doenças, e na alma, pelo perdão de iniquidades.

**JEOVÁ-NISSI:** «O Senhor é minha bandeira» (Êxodo 17:15), onde por bandeira entende-se um lugar de reunião antes de uma batalha. Esse nome comemora a vitória sobre os amalequitas no deserto em Êxodo 17.

**JEOVÁ-MAKADESH:** «O Senhor que santifica, torna santo» (Levítico 20:8, Ezequiel 37:28) - Deus deixa claro que apenas Ele, e não a lei, pode purificar o Seu povo e fazê-los santos.

**JEOVÁ-SHALOM:** «O Senhor nossa paz» (Juízes 6:24) - o nome dado por Gideão ao altar que ele construiu após o Anjo do Senhor ter-lhe assegurado de que não morreria como achava que morreria depois de vê-lo.

**JEOVÁ-ELOIM:** “Senhor Deus” (Gênesis 2:4, Salmo 59:5) - uma combinação do singular nome YHWH e o nome genérico “Senhor”, significando que Ele é o Senhor dos senhores.

**JEOVÁ-TSIDIKENU:** «O Senhor nossa justiça» (Jeremias 33:16) - Tal como acontece com Jeová-Makadesh, só Deus proporciona a justiça para o homem, em última instância, na pessoa de Seu Filho, Jesus Cristo, o qual tornou-se pecado por nós «para que nele fôssemos feitos justiça de Deus» (2 Coríntios 5:21).

**JEOVÁ-RAA:** «O Senhor nosso Pastor» (Salmo 23:1) - Depois de Davi ponderar sobre seu relacionamento como um pastor de ovelhas, ele percebeu que era exatamente a mesma relação de Deus com ele, e assim declara: “Yahweh-Raá é o meu Pastor. Nada me faltará” (Salmo 23:1).

**JEOVÁ-SHAMMAH:** «O Senhor está ali» (Ezequiel 48:35) - o nome atribuído a Jerusalém e ao templo lá, indicando que o outrora partida glória do Senhor (Ezequiel 8-11) havia retornado (Ezequiel 44:1-4).

**JEOVÁ-SABAOTH:** “O Senhor dos Exércitos” (Isaías 1:24, Salmos 46:7) - Exércitos significa “hordas”, tanto dos anjos quanto dos homens. Ele é o Senhor dos exércitos dos céus e dos habitantes da terra, dos judeus e gentios, dos ricos e pobres, mestres e escravos. O nome expressa a majestade, poder e autoridade de Deus e mostra que Ele é capaz de realizar o que determina a fazer.

**EL ELIOM:** «Altíssimo» (Deuteronômio 26:19) - derivado da raiz hebraica para «subir» ou «ascender», então a implicação refere-se a algo que é muito alto.

El Elyon denota a exaltação e fala de um direito absoluto ao senhorio.

**EL ROI:** «Deus que vê» (Gênesis 16:13) - o nome atribuído a Deus por Agar, sozinha e desesperada no deserto depois de ter sido expulsa por Sara (Gênesis 16:1-14). Quando Agar encontrou o Anjo do Senhor, ela percebeu que tinha visto o próprio Deus numa teofania. Ela também percebeu que El Roi a viu em sua angústia e testemunhou ser um Deus que vive e vê tudo.

**EL-OLAM:** «Deus eterno» (Salmo 90:1-3) - A natureza de Deus não tem princípio, fim e nem quaisquer limitações de tempo. Deus contém dentro de Si mesmo a causa do próprio tempo. «De eternidade a eternidade, tu és Deus.»

**EL-GIBOR:** “Deus Poderoso” (Isaías 9:6) - o nome que descreve o Messias, Jesus Cristo, nesta porção profética de Isaías. Como um guerreiro forte e poderoso, o Messias, o Deus Forte, vai realizar a destruição dos inimigos de Deus e governar com cetro de ferro (Apocalipse 19:15)

## 1.2 - Trindade

A palavra <sup>3</sup>Trindade não aparece em nenhum texto da Bíblia. Só a usamos para expressar uma doutrina que, mesmo sendo complexa, é biblicamente correta.

Trindade de Deus significa que ele é uma só essência divina em três pessoas distintas: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. No Antigo Testamento encontramos “indícios” da triunida-

---

3 A Triunidade de Deus – Igreja Batista da redenção.

de de Deus. Contudo, esta revelação é progressiva e só ficou evidente nas páginas do Novo Testamento.

### **1.3 - Unidade de Deus**

O “Shema” (Dt 6.4) demonstra inegavelmente a unidade de Deus. Outras passagens que apresentam a unidade de Deus são Ex 20.3, Dt 4.35, Is 45.14, 46.9.

#### **• A trindade no NT**

Apesar de não ser clara a ideia da Trindade, existem fortes indícios ao longo do NT. O trecho de (1Jo 5.7) expõe esse conceito, mas não consta em muitos manuscritos importantes sendo, provavelmente, um acréscimo.

#### **• Evidência da triplicidade**

O Pai é Deus (Jo 6.27; 1Pe 1.2).

Jesus é Deus onisciente (Mt 9.4), onipotente (Mt 28.18), onipresente (Mt 28.20)

O Espírito Santo é Deus. (At 5.3-4), é onisciente (1Co 2.10), onipresente (1Co 6.19) e regenera as pessoas (Jo 3.5-8).

#### **• Definindo**

Uma das melhores definições da Trindade é a de B.B. Warfield: “Existe apenas um Deus único e verdadeiro, mas na unidade da Divindade existem três pessoas coeternas e coiguais, da mesma substância, mas de subsistência distinta”.

#### **• Funções na Trindade**

O Pai elegeu os santos (1Pe 1.2), amou o mundo (Jo 3.16) e concede boas dádivas (1Tg 1.17).

---

<sup>4</sup> O Shemá é uma declaração de fé, uma promessa de fidelidade ao Deus Único. É falado quando louvamos Deus e quando Lhe suplicamos algo. É a primeira prece que a criança judia aprende a recitar. Também são as últimas palavras que recitamos antes de partir para o Mundo Vindouro.

O Filho sofreu por nós (Mc 8.31), trouxe redenção (1Pe 1.18-19) e sustenta todas as coisas (Hb 1.3).

O Espírito Santo regenera o perdido (Tt 3.5), capacita (At 1.8) e santifica (Gl 5.22-23).

### **3.4 - Heresias**

- Adocianismo: Crê que Jesus era um homem comum que recebeu poderes especiais do Espírito Santo no batismo.

- Arianismo: Crê que o Filho foi criado pelo Deus eterno, sendo inferior ao Pai. Crê também que o Espírito Santo foi o primeiro a ser criado pelo Filho, já que ele criou todas as coisas.

- Modalismo: Crê que existe apenas uma pessoa divina que se apresenta de modos diferentes durante a história.

### **3.5- Perguntas e respostas na área da doutrina sobre Deus.**

1. O que é Teologia? É a ciência (ou disciplina, doutrina) que estuda quem é Deus e a sua relação com a obra criada por Ele. Theós = Deus; Logos = ciência, estudo. Teologia é o Logos-de Theós. A Teologia busca compreender a Deus e a sua obra.

2. Qual é a função do teólogo? Descobrir na Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, quem é Deus e como Ele relaciona-se com a obra criada por Ele. Não é competência do teólogo produzir, fabricar Teologia, mas sistematizar a Teologia bíblica.

3. Em quantas e quais partes a Teologia pode ser dividida? Geralmente é dividida em quatro partes:

1a Teologia Bíblica - busca o significado do Texto Bíblico e classifica-o de acordo com os Livros e os autores da Bíblia.

2a Teologia Histórica - (é dividida em História da Doutrina e História Eclesiástica) elabora a história das doutrinas e a história das Igrejas.

3a - Teologia Sistemática - procura sistematizar, reunir num corpo de doutrinas, tudo o que a Teologia Bíblica e a Teologia Histórica fornecem.

4a - Teologia Prática - Trata da aplicação da Teologia Bíblica e da Teologia Histórica na vida dos seres humanos, tendo como alvo a sua regeneração, santificação e edificação (Evangelismo, Missões, Ação Social e Homilética, são algumas áreas abrangidas pela Teologia Prática).

4. Cite alguns ramos abrangidos pela Teologia Sistemática.

Teologia - Deus.

Cristologia - Cristo.

Pneumatologia - Espírito Santo.

Antropologia – Homem

Hamartiologia – Pecado.

Soteriologia – Salvação.

Eclesiologia - Igreja

Escatologia – Últimos Acontecimentos.

1. Defina Deus. Deus é indefinível jamais a criatura poderá definir o seu Criador.

2. Quem é Deus? “Deus é um Espírito Pessoal perfeitamente bom, quem em santo amor, cria sustenta e governa todas as coisas”. A. B. Langston. Deus e Criador do universo, da terra e de tudo o que há nela - Gênesis 1.19; Jó 38.4-10; Salmos 102.25; 104.1-10,16,19,20; 24-35; 148.3-6; Cl I.16; Dos seres animais irracionais

- Gênesis 1. 20-25; Dos seres humanos - Gênesis 1.26; Isaías 40.26-28; 66.1-2.

\_ Deus é único- Êxodo 15.11 Isaías 45.21.

\_ Deus é sustentador dos seres humanos - Salmos 104.14,15,23.

\_ Deus é sustentador do universo - Neemias 9.6; Salmos 36.6; 104.10-15; Mateus 6.26-30.

3. O que significa o vocábulo atributos? São as qualidades de algo ou de alguém. Os atributos demonstram a existência de um ser.

4. O que significa a expressão Atributos Naturais de Deus? São os Atributos que somente Deus possui. O homem, não tem esses atributos.

5. Cite alguns Atributos Naturais de Deus.

- Onisciência - Deus possui todo o conhecimento; sabe todas as coisas (Salmos 44.20,21; 139.1-4; Jr 17.10; Lucas 12.7). Graças à sua Onisciência, Deus é Justo e julga com justiça, conhecendo as intenções ocultas dos homens.

- Onipresença - Deus está em todo o lugar; não está limitado no espaço (Salmos 139.7-12; Amós 9.2-4). Cuidado para não confundir a Onipresença com o Panteísmo: crença oriental e esotérica de que Deus está em todas as coisas. Deus é o Criador de todas as coisas, mas não está em todas as coisas: a cozinheira faz um pastel, mas o pastel não é uma parte da cozinheira.

- Onipotência - Deus tem todo o poder: nada é impossível para Ele (Êxodo 15.18; Jó 42.2; Salmos 115.3; Lucas 1.37; 18.27).

- Auto Existência - Deus não teve principio (Salmos 902; 102.24 Isaías 57.15). Eternidade - Deus não tem fim (Salmos 90.2; Apocalipse 22. t 3).

- Imutabilidade - Deus não muda: é sempre o mesmo (Salmos 102.27; Isaías 48.12; Ml 3.6a; Tiago 1.17).

- Soberania - Deus é o Senhor de tudo o que existe (Jr 18. 5-10 Daniel 2.20,21; 4.35). Deus é Salvador - Isaías 45.21; 2 Tessalonicenses 2.13.

- Deus é Galardoador - Apocalipse 7.9-17; 21.1-8; 22.12.

6 . O que significa a expressão Atributos Morais de Deus? São os Atributos de Deus demonstrados no seu relacionamento com a Sua criação, de uma forma ampla e de maneira particular, com os seres humanos. Os homens, podem adquirir os Atributos Morais de Deus (Salmos 15.1,2; Gálatas 5.22; 1 Pedro 1.16). Jamais teremos de forma completa, perfeita, os Atributos Morais de Deus.

7. Cite alguns Atributos Morais de Deus.

- Santidade - Êxodo 3.1-6; Levítico 11.44; 19.2; Deuteronômio 32.4; Josué 24.23; Salmos 99; Mateus 5.48; Tiago 1.13.

- Bondade - Naum 1.7; Lucas 18.18, 19.

- Amor - João 15.9-11; Efésios 2.4; 1 João 3.1; 4.8,16,19; Apocalipse 13.2.

- Justiça - Deuteronômio 10.17; 32.4; Salmos 76; 96.10, 13; Romanos 1.5, 18-25; Colossenses 3.25; 4.1.

- Perdão - Isaías 55.7; 43.25; Jeremias 31.34; Mateus 6.12.

- Paciência (Longanimidade) - 2 Pedro 3.1-18.

- Deus é Consolador – Isaías 51.12; João 14.15-27; 16.5-15; 16.16-33.

8. Qual é a Essência de Deus? É o amor.

9. O que é uma Teofania? Exemplifique. É a aparição de Deus em forma visível aos homens (Gênesis 12.7; 18.22-33; 35.9; Êxodo 14.19; Josué 5.13-15; 6.1,2).



# 4

## Cristologia

Cristologia é o estudo sobre Cristo. Estudamos a natureza de Jesus, assim como Sua doutrina e Sua obra, tendo particular enfoque na Sua relação com Deus, assim como nas origens, e como viveu a sua vida. Este é o objeto de estudo e discussão desde o início do cristianismo. A Cristologia tem sido motivo de debate incansável ao longo dos séculos, independentemente de quais povos ou religiões, e mesmo com pontos de vista semelhantes, ou divergentes e até controvérsias. Existem várias escolas diferentes que buscaram compreender a natureza de Cristo.

- Cristologia ortodoxa: Defendida pela igreja católica, protestante, e ortodoxa. Cristo é visto como o verdadeiro Deus e verdadeiro homem, apresentando em si duas naturezas. Jesus é interpretado com a natureza de Deus, ou seja, Jesus foi gerado na altura do início de tudo, sendo desta forma co-eterno.

- Cristologia Monofisista: Defendida pela igreja ortodoxa oriental da armênia, Egito, síria, Etiópia, e sul da Índia. Jesus era muito mais forte na sua natureza divina, do que na sua natureza humana.

- Cristologia ariana: Embora não seja Deus, foi a primeira das criaturas, sendo bem mais do que um homem. Deus admitiu sair de si mesmo sem que tenha de diminuir do seu próprio ser.

- Cristologia Docetista: Jesus era apenas um mensageiro de Deus. No entanto, seu corpo era apenas carnal na aparência, sendo que a sua crucificação havia sido apenas ilusória.

- Cristologia Ebionista: Jesus é um profeta, o qual nasceu de José e Maria, tornando-se Cristo na hora do batismo.

- Cristologia Elcasaista: Recusam a divindade de cristo. Consideram que é o último dos profetas, e chegam até a chamá-lo anjo Jesus.

- Cristologia Nestorianista: Jesus cristo não é uma entidade apenas, mas sim duas vivendo no mesmo corpo, sendo que uma é divina e uma é humana.

- Cristologia Sabelianista: Jesus e Deus eram aspectos diferentes do trato da divindade com a humanidade, não sendo assim pessoas distintas, mas apenas aspectos diferentes.

- Cristologia Trinitarianista: Jesus é a segunda pessoa da trindade divina.

#### **4.1 - A Humanidade de Cristo**

Desde Sua concepção virginal no ventre de Maria, a sua natureza divina foi unida à sua natureza humana em uma e a mesma pessoa. “E o verbo se fez carne”. A evidência bíblica para Sua humanidade é sem dúvida muito forte, mostrando-nos que Ele possuía um corpo humano, uma mente humana, e experimentou a tentação humana.

*“vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos”* (Gálatas 4.4-5).

Seu nascimento:

O Nascimento de Jesus é realmente o maior acontecimento da história da humanidade e só não têm maior relevância que Sua

morte e ressurreição. Ali, o Deus eterno e criador estavam se revestindo da nossa humanidade e se submetendo as mesmas limitações que nós. É com certeza um dos maiores milagres que a humanidade pode registrar em sua história, além de ser um fato único.

*“Portanto o mesmo senhor vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.” (Isaías 7.14).*

Sua Humanidade é <sup>5</sup>demonstrada:

- Por sua Ascendência Humana.

- a) Nasceu de forma natural, ou seja, de uma mulher. (Gl 4.4; Mt 1.18;2.11.12,47; Jo 2.1; Hb 10.5).

- b) Veio da descendência humana de Davi (Rm 1.3; At 13.22,23; Lc 1;31-33; Mt 1.1).

- Pelo crescimento e desenvolvimento natural.

- Jesus estava sujeito às leis comuns do desenvolvimento humano e do crescimento gradativo em sabedoria e estatura. (Lc 2.40,46, 52).

- Pela Sua aparência.

- Jesus tinha aparência de homem, até porque foi confundido com outros. (Jo 4.9).

- Pela natureza humana completa.

- a) Possuía corpo físico (Mt. 26.12).

- b) Possuía alma racional (Mt 26.38).

- c) Possuía espírito humano (Lc 23.46).

- Pelas Limitações humanas.

- a) Era Sujeito à fadiga no corpo (Jo 4.6).

- b) Era Sujeito à necessidade de sono (Mt 8.24).

- c) Era Sujeito à fome (Mt 21.18).

- d) Era Sujeito à sede (Jo 19.28).

- e) Era Sujeito ao sofrimento e dor (Lc 24.44).

- f) Possuía capacidade de morrer (1 Co 15.3)

- g) Podia crescer em conhecimento (Lc 2.52)

- h) Precisou reservar momentos de oração (Mc 1;35)

- i) Dependia da Unção do Espírito para manifestar poder (At 10.38)

- Pelos nomes que Lhe foi dado. Por Ele mesmo e por outros.

- a) Jesus (Mt 1.21).

- b) Filho do Homem (Lc 19.10).

- c) Jesus, o Nazareno (At 2.22).

- d) O profeta (Mt 21.11).

- e) O Carpinteiro (Mc 6.3).

- f) Cristo Jesus, homem ( 1 Tm 2.5).

- Pelo relacionamento humano que Ele tinha com Deus.

- Jesus chamou o Pai de “Deus meu” e “meu Pai”, assumindo assim o caráter de homem redentor da raça humana (Mc 15.34; Jo 20.17).

## 4.2 - A Divindade de Cristo

Contrário à voz da apostasia, O testemunho que temos da divindade de Jesus nas Escrituras é que:

- Jesus Cristo É Deus: “*No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus.*” (Jo 1.1).

- Jesus Cristo É Todo Poderoso: “*Eu sou o Alfa e o Ômega*”, diz o Senhor Deus, “*o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso*”. (Ap 1.8).

- Jesus Cristo É Eterno: Respondeu Jesus: “*Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!*” (Jo 8.58).

- Jesus Cristo É Criador: “*Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito*”. (Jo 1.3)

Todos os atributos inerentes a Deus Pai se aplicam de harmoniosa a Cristo. Não poucos versículos nas Escrituras, direcionados a Jesus, só são logicamente explicadas à base de sua divindade:

**João 17:5** *E, agora, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.*

**Mateus 28:18** *E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.*

**João 16:33** *Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.*

**João 5:24** *Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.*

**João 15:5** *Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada poderei.*

**João 14:6** Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

**João 9:5** *Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.*

**João 3:36** *Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.*

**João 12:44** *E Jesus clamou e disse: Quem crê em mim crê não em mim, mas naquele que me enviou.*

### 4.3 - A Santidade de Cristo

Sua Santidade está ligada ao seu caráter e para termos uma melhor compreensão é preciso levar em conta dois pontos importantes:

- Jesus era isento de qualquer contaminação (1 Jo 3.5).
- Jesus era absolutamente puro, íntegro, reto, imaculado (1 Jo 3.3).

Se estamos falando de caráter é extremamente importante considerar os testemunhos públicos quanto à Sua santidade:

- a) O testemunho de um espírito imundo (Mc 1.23,24).
- b) O testemunho de Judas Iscariotes (Mt 27.3,4).
- c) O testemunho de Pilatos (Jo 18.38).
- d) O testemunho da esposa de Pilatos (Mt 27.19).
- e) O testemunho do Centurião Romano (Lc 23.47).
- f) O testemunho de Pedro (At 3.14).
- g) O testemunho de João (1 Jo 3.5)
- h) O testemunho de Ananias (At 22.14)
- i) O testemunho Apostólico (At 4.27)
- j) O testemunho de Paulo (2 Co 5.21)
- k) O testemunho Dele mesmo (Jo 8.46)
- l) O testemunho de Deus Pai (Hb 1.8,9)

Além dos testemunhos é preciso levar em consideração o Seu amor, Sua mansidão e sua humildade. Jesus é o objetivo principal em cada Livro da Bíblia, tudo que está escrito faz referência a Ele. Quando lemos cada livro O vemos da seguinte forma:

*“Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.”(Fil. 2: 9,10,11)*

1. Em Gênesis Jesus é: A Semente da mulher. (3:15)
2. Em Êxodo Jesus é: O Cordeiro pascoal. (12:5,6)
3. Em Levítico Jesus é: O Sacrifício expiatório. (1:3a6)
4. Em Números Jesus é: A Rocha ferida. (20:11)
5. Em Deuteronômio Jesus é: O Grande Profeta de Deus. (18:15)
6. Em Josué Jesus é: O Príncipe do exército do Senhor. (5:14,15)
7. Em Juizes Jesus é: O Nosso Libertador. (2:16)
8. Em Rute Jesus é: O Nosso Parente. (2:1;3:2)
9. Em I Samuel Jesus é: A nossa vitória. (17:47)
10. Em II Samuel Jesus é: O descendente de Davi. (7:11,12,13)
11. Em I Reis Jesus é: O doador da Sabedoria. (3:12;4:29)
12. Em II Reis Jesus é: O Reis dos Reis. (11:9,21)
13. Em I Crônicas Jesus é: O Rei de Deus. (29:23,32)
14. Em II Crônicas Jesus é: O que faz aliança. (7:14)
15. Em Esdras Jesus é: O nosso auxilio, Senhor dos céus e da terra. (1:2)

16. Em Neemias Jesus é: O nosso ajudador (1:11)
17. Em Éster Jesus é: O nosso Mardoqueu, sofredor. (3:5,6)
18. Em Jó Jesus é: O nosso Redentor vivo. (19:25)
19. Em Salmos Jesus é: O guarda de Israel. (121:4)
20. Em Provérbios Jesus é: A sabedoria de Deus. (8:12,22,35)
21. Em Eclesiastes Jesus é: O alvo verdadeiro. (12:1)
22. Em Cantares Jesus é: O amado. (2:16)
23. Em Isaías Jesus é: O profeta sofredor. (53:2,3,4)
24. Em Jeremias Jesus é: A nossa justiça. (33:16)
5. Em Lamentações Jesus é: O varão de Deus. (1:2 ; 3:1)
26. Em Ezequiel Jesus é: O pregador mal recebido. (1:1a3,27)
7. Em Daniel Jesus é: O Rei Eterno. (2:24 ; 7:14)
28. Em Oséias Jesus é: O que liga as feridas. (14:4)
29. Em Joel Jesus é: O que habita em Sião. (3:17)
0. Em Amós Jesus é: O teu Deus ò Israel. (4:12)
1. Em Obadias Jesus é: O Senhor no seu Reino. (1:21)
32. Em Jonas Jesus é: O profeta ressuscitado. (1:17 ; 2:6)
33. Em Miquéias Jesus é: O nascido em Belém. (5:2)
34. Em Naum Jesus é: O que leva as boas novas. (1:15)
35. Em Habacuque Jesus é: O Senhor no Seu Santo Templo. (2:20)
36. Em Sofonias Jesus é: O Senhor que está no meio de ti. (3:17)
37. Em Ageu Jesus é: O Desejado de todas as Nações. (2:7)
38. Em Zacarias Jesus é: O Preço do Cordeiro. (11:12)

39. Em Malaquias Jesus é: O Sol da Justiça. (4:2)
40. Em Mateus Jesus é: O Rei Messias. (2:2)
41. Em Marcos Jesus é: O Servo de Deus. (1:11)
42. Em Lucas Jesus é: O Filho do homem. (19:10)
43. Em João Jesus é: O Filho de Deus. (19:7)
44. Em Atos Jesus é: O doador do Espírito Santo. (1:8)
5. Em Romanos Jesus é: Aquele que nos torna justo aos olhos da lei. (8:1a4)
46. Em I Coríntios Jesus é: As primícias dos que dormem. (15:20)
47. Em II Coríntios Jesus é: A graça de Deus. (12:9)
48. Em Gálatas Jesus é: O verdadeiro evangelho. (1:11,12)
49. Em Efésios Jesus é: Toda Armadura de Deus. (6:10,11)
0. Em Filipenses Jesus é: O que supre as necessidades. (4:13)
51. Em Colossenses Jesus é: O cabeça da Igreja. (1:18 ; 2:19)
52. Em I Tessalonicenses Jesus é: O vingador de todas as coisas. (4:6)
53. Em II Tessalonicenses Jesus é: O fiel protetor. (3:3)
54. Em I Timóteo Jesus é: O único mediador Entre Deus e os homens. (2:5)
55. Em II Timóteo Jesus é: O Senhor e Justo Juiz. (4:8)
56. Em Tito Jesus é: A graça Salvadora de Todos os homens. (2:11)
57. Em Filemon Jesus é: O Senhor que intercede por nós. (1:10)

58. Em Hebreus Jesus é: O Autor e consumidor da fé. (12:2)

59. Em Tiago Jesus é: O dom perfeito vindo de Deus. (1:17)

60. Em I Pedro Jesus é: A pedra principal. (2:7)

61. Em II Pedro Jesus é: O Senhor e Salvador que nos concede a entrada no seu reino. (1:11)

62. Em I João Jesus é: Aquele que se manifestou para desfazer as obras do diabo. (3:8)

63. Em II João Jesus é: A fonte da verdadeira doutrina. (1:9)

64. Em III João Jesus é: O nome que garante a vitória. (1:7)

65. Em Judas Jesus é: O único Soberano e Senhor. (1:4)

66. Em Apocalipse Jesus é: O Rei dos Reis E Senhor dos Senhores. (19:16)

#### 4.4 - Cristo e Sua Obra

Das muitas obras que cristo realizou, uma deve ser considerada como “Obra suprema” Morrer pelos pecados do mundo (Mt 1.21; Jo 1.29). este foi o evento mais importante do mundo e é a doutrina central do Cristianismo que poderíamos resumir:

**“Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras” (I Co 15.3).**

- O Evento: “Cristo morreu”
- A Doutrina: “Por nossos pecados”

Martinho Lutero <sup>6</sup>declarou que a doutrina cristã distingue-se de qualquer outra, e mui especialmente daquela que parece ser cristã, pelo fato de ser ela a doutrina da Cruz. Quem compreende perfeita-

<sup>6</sup> A Obra Suprema de Cristo - Por Elton Morais

mente a Cruz, compreende a Cristo e a Bíblia! Essa é a característica singular do Evangelho que faz do Cristianismo a única religião que apresenta uma perfeita provisão para o grande problema da humanidade: o pecado. Jesus é o autor da salvação eterna (Hb 5.9).

Três pontos precisam ser levados em consideração à sua Obra

#### **4.5 - A Necessidade da morte de Jesus.**

**a)** O amor de Deus tornou-a necessária (Jo 3.16).

*“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”.*

**b)** O pecado condenável do homem tornou-a necessária (1 Pe 2.25).

*“Pois vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora se converteram ao Pastor e Bispo de suas almas”.*

**c)** O cumprimento aguardado das escrituras tornou-a necessária (Lc 24.25-27).

*“Ele lhes disse: Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória? E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito Dele em todas as Escrituras”.*

**d)** O firme propósito de Deus tornou-a necessária (At 2.23).

*“Este homem lhes foi entregue por propósito determinado e pré-conhecimento de Deus; e vocês, com a ajuda de homens perversos, o mataram, pregando-o na cruz”.*

#### **4.6 - Resultados da morte de Jesus.**

**a)** Garantiu uma nova oportunidade de reconciliação com Deus (2 Co 5.19).

*“Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida”.*

**b)** Garantiu a anulação do poder do pecado (Hb 9.26).

*“Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo. Mas agora ele apareceu uma vez por todas no fim dos tempos, para aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo”.*

**c)** Garantiu que fosse abolida a distância entre o homem e Deus (Ef 2.13).

*“Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo”.*

**d)** Garantiu o perdão do pecado (Ef 1.7).

*“Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus”.*

#### **4.7 - Resultados da Ressurreição de Jesus.**

**a)** Recebemos o Novo nascimento (1 Pe 1.3)

*“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”.*

**b)** Recebemos a libertação da condenação. (Rm 8.34).

*“Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós”.*

**c)** Recebemos a comunhão e proteção pessoal de Jesus Cristo (Mt 28. 20b).

*“E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”.*

**d)** Recebemos a nossa própria ressurreição dentre os mortos (2 Co 4.14; Rm 6.4; 8.11).

*“Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, **também nós vivamos uma vida nova**. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos **também dará vida a seus corpos mortais, por meio do seu Espírito, que habita em vocês**. Vida aqui e na Eternidade.”*

#### **4.8 - Perguntas e respostas sobre Cristologia**

1. Cite alguns nomes que são dados a Jesus:

- Jesus (hebraico, Jehoshua, Jeová é Salvação) - Significa Salvador - Mateus 1.21.

- Cristo (grego) - Significa Ungido - Mateus 16.13-17.

- Messias (hebraico) - Significa Ungido - João 1.41; 4.25; Marcos 8.29; 14.61; Lucas 2.11,26; 9.20; 22.67; João 4.29: 7.26 e seguintes; João 9.22; 10.24; Atos 2.36; 3.20; 4.26 e seguintes: Atos 5.42; 9.22; 17.3; 18.28; 26.23.

- Emanuel (hebraico) - Significa Deus conosco ou Deus está conosco - Isaias 7.14; 8.8; Mateus 1.23.

2. Quem é Jesus?

- Criador de todas as coisas - João 1.1-3; Colossenses 1. 13-16 1.

- Criador do homem (genérico - homem e mulher) - Gênesis 1.26-27; “Façamos, nossa” incluem Jesus como Criador do homem.

- A Segunda Pessoa da Trindade Divina - Mateus 28.19. (Veja também a parte deste capítulo que trata da Trindade Divina).

- Jesus é Deus - João 1.1; 5.18,19,23; 10.30; 14.13,14; 17.5; 20.28,29; Atos 7.55-59.

- Jesus é o Único Salvador da humanidade - Isaías 53.6,7,10; Lucas 2.21; João 1.29; 5.24; 3.36; 6.47; 11.25; 14.6; 1 Pedro 1.18-19; Apocalipse 7.13-15.

- Jesus é Intercessor - João 14.13; Hebreus 7.25.

- Jesus é Filho de Deus - Mateus 3.17; Marcos 1.11; Lucas 3.22; Mateus 11.27; Mateus 12.18; Romanos 5.10; 8.3,31,32; I Coríntios 1.9.

- Jesus é o Único Filho de Deus - João 3.16 (Se Deus tivesse outros filhos, Jesus não seria o unigênito, mas o primogênito).

- Jesus é o Pão da Vida - João 6.30-35;57,58.

- Jesus é o Verbo - João 1.1-17.

- Jesus é “a Palavra de Deus” - Apocalipse 19.13 (Na Versão revisada a expressão “a Palavra de Deus” foi traduzida por “o Verbo de Deus”).

- Jesus É Aquele em quem está a vida que é a Luz dos homens Jo 1.4. 12. É a Palavra da Vida - I João 1.1. Jesus tem os mesmos Atributos de Deus.

3. Quando estava entre nós, Jesus era Deus ou era homem? Jesus era perfeitamente homem e perfeitamente Deus.

- Teve fome - Mateus 4.2;

- Dormia - Mateus 8.24.

- Teve compaixão - Mateus 9.36.

- Entristecia-se - Mateus 26.26,28,38.

- Amava - Marcos 10.21.

- Nasceu em forma humana - Lucas 1.31 e Lucas 2.5-7.
- Crescia - Lucas 2.40,42,46.
- Alegrava-se - Lucas 10.21.
- Sofria - Lucas 22.44.
- Tinha um corpo humano - Lucas 24.39, João 1.14; 6.51,53-56; 19.33
- Cansava-se - João 4.6,7.
- Sofria - João 11.33.
- Chorava - João 11.35.
- Sentia sede - João 19.28-30.
- Sofreu tentação - Hebreus 4.15.

4. Que é União Hipostática? É a união das duas naturezas, humana e divina, na Pessoa de Cristo. 5. Quais são os três Ministérios e os três Ofícios de Jesus?

1. Profeta - Mateus 14.5.
2. Sacerdote - Hebreus 2.17; 3.1; 6.20; 7.26-28; 8.1; 9.11,12, 28.
3. Rei - Salmos 2.6-8; Mt 5.35; 21.5; Lc 19.38; Jo 18.36,37; Apocalipse 17.14;

6. Qual é a Obra de Jesus? Sustentar todas as coisas pela Palavra do Seu Poder - Hebreus 1.1-4. Salvar a humanidade - João 3.16

7. Onde encontramos a primeira promessa da Vinda de Jesus como Redentor da humanidade? Em Gênesis 3.14,15.

8. O que é uma Cristofania? É a aparição de Cristo em forma visível aos homens.



# 5

## Pneumatologia

Disciplina que trata do estudo sobre o Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Trindade. Do grego “pneuma”, que no hebraico é “ruach” e no latim “spiritus”, o termo é traduzido por “sopro”, “soprar”, “respirar”, “fôlego”, etc. Então, pneuma + logia, resultou em Pneumatologia. É vital para a fé de todo cristão, que o ensino Bíblico a respeito do Espírito Santo seja visto em sua verdadeira luz e mantido em suas corretas proporções.

**Pré-pentecostes:** O Espírito Santo preexistia como a terceira pessoa da divindade, e nessa qualidade esteve sempre ativo, mas o período que antecedeu ao dia de Pentecoste não foi a época de sua atividade especial. O período do Antigo Testamento foi de preparação e espera. Durante esse período pré-Pentecostal, o Espírito descia sobre os homens apenas temporariamente, a fim de inspirá-los para algum serviço especial, e deixava-os quando essa tarefa ficava terminada.

**Pós-pentecostes:** Este período que se estende do dia de Pentecoste em Atos até os nossos dias, pode legitimamente ser chamado de dispensação do Espírito. Após o dia de Pentecoste, por meio do Espírito Santo, Deus veio para habitar nos homens. Ele vem para permanecer. O dia de Pentecoste marcou o novo tempo nas relações entre o Espírito Santo e a humanidade. Ele veio para habitar na Igreja.

### 5.1- A personalidade do Espírito Santo

Muitas pessoas podem pensar que o Espírito Santo é uma simples força intocável, ou uma misteriosa influência que ninguém

define. O Espírito Santo é uma pessoa, sim, a Terceira Pessoa da Trindade (Jo 14:1,9,17; Mt 3:13-17). Uma forma corpórea não se faz necessário para que haja personalidade. Entretanto, encontramos três atributos numa personalidade:

Intelecto — habilidade para pensar (Rm 8 27; I Co 2:10,11 13; 12:8)

Sensibilidade — habilidade para sentir (Is. 63.10, Rm 15.30; Ef. 4.30)

Volição — habilidade para escolher (At 16:6-11; I Co 12:11)

## **5.2- Personalidade do Espírito Santo em Suas ações**

Ele ensina — Jo 2:27; 14:26; Ne 9:20

Ele ora - Rm 8:26

Ele ordena — At 16-6-7

Ele testifica — Jo 15:26

Ele fala—At 13:2; 21:11

Ele guia — At 16:6-7; Rm 8:14

Ele faz comunhão - II Co 13:14 4

Ele faz milagres — At 10:38

Ele revela — Lc 2:26

Ele faz seu prazer- At 15:28; I Co 12:11

## **5.3- A divindade do Espírito Santo**

As Escrituras não apenas revelam o Espírito Santo como uma Pessoa, mas também atesta a sua divindade, quando afirma que Ele é Deus.

- Eternidade - Hb 9:14
- Onipresença - Sl.139:7-10
- Onipotência - Lc 1:35; Rm 15:18-19
- Onisciência - I Co 2:10; Jo 14:26, 16:13
- Amor - Rm 15:30
- Verdade - Jo 16:13
- Soberania - I Co 2:11

#### 5.4- O Espírito Santo e Sua Obra

Observamos em João 16:8-11 a tríplice obra do Espírito Santo no pecador:

- a) Convencer do pecado.
- b) Convencer da justiça.
- c) Convencer do juízo.

Também notamos a obra do espírito Santo na ressurreição de Jesus Cristo, e o mesmo poder operará em nós na ressurreição dos mortos -II Co 4:13-14.

#### 5.5- O Cristão e sua vida no Espírito

- O Novo Nascimento.

**Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência. (Ef 2.1,2)**

As pessoas que ainda não se renderam a Cristo, o tê-lo confessado como Senhor e Salvador são consideradas mortas pelas Es-

crituras. Embora viva para o pecado, permanece morta para todo o prazer e interesse pela pessoa de Deus. <sup>7</sup>John Piper nos apresenta sete das explicações bíblicas sobre a nossa condição sem o novo nascimento e porque ele é tão necessário.

**1** - Sem o novo nascimento, nós estamos mortos em delitos e pecados (Efésios 2:1-2).

**2** - Sem o novo nascimento, nós somos, por natureza, filhos da ira (Efésios 2:3).

**3** - Sem o novo nascimento, nós amamos as trevas e odiamos a luz (João 3:19-20).

**4** - Sem o novo nascimento, nossos corações são duros como pedra (Ezequiel 36:26, Efésios 4:18).

**5** - Sem o novo nascimento, nós somos incapazes de nos submeter a Deus ou de agradar a Deus (Romanos 8:7-8).

**6** - Sem o novo nascimento, nós somos incapazes de aceitar o evangelho (Efésios 4:18; 1 Coríntios 2:1).

**7** - Sem o novo nascimento, nós somos incapazes de vir a Cristo ou recebê-lo como Senhor (João 6:44, 65; 1 Coríntios 12:3).

## **5.6 - Os símbolos do Espírito Santo.**

1 - Água: Onde não há água não há vida. É nessa perspectiva que é indispensável e essencial a presença do Espírito Santo para que haja vida espiritual. As Escrituras referem-se ao Espírito Santo como chuvas (Joel 2.23); como torrentes (Isaías 44.3); como rios (Ezequiel 47.1-12) que seriam derramados ou fluiriam abundantemente em nosso meio (João 7.37-39).

<sup>7</sup> Doutor em Teologia pela Universidade de Munique e fundador do [desiringGod.org](http://desiringGod.org) e chanceler no Bethlehem College & Seminary. Ele serviu por 33 anos como pastor principal da Bethlehem Baptist Church em Minneapolis, Minnesota. Piper é autor de diversos livros, incluindo Uma Glória Peculiar (Fiel) e Em busca de Deus (Shedd).

2 - Vento: No hebraico Rûah e no grego pneuma. Várias passagens são traduzidos por “vento”, “brisa”, “fôlego”, e “ar”. Em Gênesis 2.7 está escrito que Deus formou o homem do pó da terra soprou em suas narinas o fôlego [Rûah] de vida. Também em Ezequiel 37.7-10 um vento vem para dar vida aos ossos secos. E Jesus fez o mesmo com seus discípulos: “soprou sobre eles, e lhes disse: recebei o Espírito Santo” (João 20.22).

3 - Fogo: Em Hebreus 12.29 diz que «Deus é fogo consumidor». João batista diz que Jesus batiza com fogo, ou seja, ela falava da obra purificadora de Jesus, que salva quem se arrepende e destrói o poder do pecado. Deus se manifestou várias vezes ao seu povo numa coluna de fogo (Êxodo 13.21), No Pentecostes viram o que parecia línguas de fogo (Atos 2.3).

4 - Pomba: Os quatro Evangelhos mostram a pomba como símbolo do Espírito Santo (Mateus 3.16; Marcos 1.10; Lucas 3.22; João 1.32) mostrando Sua brandura, doçura, amabilidade, inocência, suavidade, paz, pureza e paciência. Uma tradição Judaica traduz Gênesis 1.2 da seguinte maneira: “O Espírito de Deus como pomba pousava sobre as águas”. Além disso, a pomba era vista como um animal limpo (Gênesis 8.8-12) e símbolo de pureza. Cristo falou da pomba como uma simbologia de simplicidade, uma das mais belas características dos discípulos (Mateus 10.16).

5 - Óleo - Azeite: Azeite ou “Óleo precioso” (Salmos 133.2). O azeite serve para alimentação, iluminação, lubrificação, vitalizar a pele e os cabelos, além de curar certas enfermidades e feridas. O azeite ou óleo representa frescor, abundância, luz e remédio. Os israelitas usavam um azeite especial para a unção de sacerdotes e Reis chamado de azeite ou óleo da “unção” (Êxodo 30.22-33). Com azeite se ungia os sacerdotes e Reis para o serviço do Senhor (I Samuel 10.1; 16.13; I Reis 1.39) era também chamado de óleo da

alegria (Salmos 45.7). Só tem que tomar certo cuidado com Tiago 5.14, pois nesse caso se trata de remédio mesmo. Usar esse texto para defender a doutrina da unção na testa ou em qualquer outro lugar seria mesmo errado.

Selo: O selo é marca de propriedade (II Timóteo 2.19). Ao colocar o selo como um símbolo está sinalizado de quem pertence tal coisa como uma autenticação do dono. Isso serve para mostrar que os crentes em Jesus são propriedade particular de Deus (I Pedro 1.9). A Bíblia diz que somos selados com o Espírito Santo da promessa (Efésios 1.13). Os crentes têm sido selados (Efésios 4.30).

## **5.7 - O Batismo No Espírito Santo.**

Batismo no Espírito Santo pode ter três significados diferentes, dependendo do contexto:

a) Para os Protestantes históricos isso acontece no ato conversão, quando o Espírito Santo entra na vida da pessoa.

b) Para os Protestantes pentecostais trata-se de uma experiência poderosa com o Espírito Santo, como algo diferente da conversão. Além de ser algo que deve ser buscado e sua evidência é o “falar línguas estranhas”.

c) Outros acreditam que essas duas situações podem acontecer ao mesmo tempo ou em momentos distintos.

## **5.8 - Ponto de equilíbrio:**

A Bíblia afirma que quando uma pessoa se arrepende e confessa Jesus como seu salvador essa pessoa recebe o Espírito Santo. É o Espírito Santo que nos une a Deus. Nesse primeiro sentido,

todos os salvos são batizados no Espírito Santo (1 Coríntios 12:13). Outro sentido está exatamente quando somos envolvidos pelo Espírito de forma que a nossa vida passa a ter outro sentido, o de adorador, uma vida de intensa devoção a Deus e as formas de manifestar essa devoção é plural, mas particular em cada um. O que não se pode é criar uma doutrina única e radical quando falamos da ação do Espírito Santo. Jesus disse certa vez que uma árvore boa é conhecida pelos seus frutos bons. Só para clarear mais um pouco, é preciso saber que no batismo há morte, sepultamento e ressurreição. O batismo nas águas simboliza exatamente o que o Espírito Santo faz com o pecador, quando ele, com o coração aberto e arrependido, por ter sido convencido do pecado, da justiça e do juízo, confessa Jesus Cristo como seu único e suficiente Salvador. Morre o velho homem, sepultado está todo o passado pecaminoso e automaticamente recebe uma nova vida.

Resultados em receber o Espírito Santo na conversão:

a) Certeza da salvação – o Espírito Santo nos convence que somos filhos de Deus e que fomos perdoados – Romanos 8:16

b) Entendimento – através do Espírito Santo, entendemos realidades espirituais e as palavras da Bíblia ganham sentido – 1 Coríntios 2:12-13

c) União com a igreja – ficamos unidos pelo Espírito Santo a todas as outras pessoas no mundo que aceitaram Jesus como salvador

## 5.9 - O Batismo com fogo.

Batismo com fogo é a obra purificadora de Jesus, que salva quem se arrepende e destrói o poder do pecado. A expressão “batismo com fogo” aparece apenas duas vezes na Bíblia. O batismo com fogo vem de Jesus.

Durante seu ministério, João Batista avisava que iria chegar alguém maior do que ele. João batizava com água, mas Jesus batizava com o Espírito Santo e com fogo (Mateus 3:11; Lucas 3:16). Algumas pessoas pensam que o batismo com fogo está na mesma categoria do batismo com o Espírito Santo, já outras pessoas pensam que são dois batismos diferentes. De qualquer jeito, os dois estão ligados à obra de Jesus. O que não pode em hipótese alguma é considerar esse “Fogo” como fervor pentecostal. Isso seria um erro grotesco.

### **5.10 - Dons do Espírito Santo.**

Um dos temas mais debatidos dentro do contexto evangélico. Aqui se tem os maiores excessos na forma de agir e pensar de muitas pessoas. Infelizmente tem sido também a fonte de terríveis divisões que ocorrem nas igrejas. No Novo Testamento, há três passagens que apresentam <sup>8</sup>listas de dons espirituais.

### **5.11 - Os Dons em Romanos 12.6-8**

Profecia: O profeta era alguém que recebia revelações diretas de Deus e as transmitia aos homens de forma inerrante e infalível. No Novo Testamento os profetas tinham como função primária lançar as bases doutrinárias, éticas e funcionais da igreja (Ef 2.20). Como essas bases foram todas lançadas nos tempos dos apóstolos, os profetas deixaram de existir já no fim do século 1. O dom de profecia, portanto, não existe mais. Profeta Hoje só pode ser visto como quem prega a palavra já revelada de uma vez por todas. O que tem de novo é a aplicação das verdades na vida da Igreja.

Serviço: Habilidade dada por Deus de realizar trabalhos considerados inferiores pelas pessoas em geral. Deus dotou algumas

peessoas da igreja com uma capacidade especial para realizar tarefas dessa natureza em favor dos santos.

**Ensino:** Capacidade de transmitir o Evangelho à igreja com clareza e autoridade, promovendo sua edificação e amadurecimento. A Igreja é protegida das falsas doutrinas e ter uma vida de santidade.

**Exortação:** Consolar, animar e encorajar. O Senhor concede esse dom a alguns cristãos, a fim de que os santos encontrem neles amparo, alívio e amizade.

**Contribuição:** A igreja de Cristo é formada por muitas pessoas pobres, portanto, existem da Igreja aqueles cujo coração Deus dotou com a disposição constante de assistir os necessitados.

**Liderança:** Administrar os recursos da igreja e a direção geral da comunidade cristã local. O Senhor concedeu à Igreja pessoas capazes de liderá-la, apontando seus alvos e o modo como devem ser atingidos.

**Misericórdia:** Disposição de mostrar favor a seus irmãos que sofrem por causa de doenças, perdas, decepções e tragédias. Paulo diz que os irmãos que têm o dom de misericórdia devem exercê-lo com alegria.

Entre os dons listados acima, somente o de profecia não existe mais. Não há nenhum indício ou razão na Escritura que nos leve a afirmar que os demais também deixaram de existir. Na verdade, o próprio viver diário da igreja mostra sua contemporaneidade.

## **5.12 - Os Dons em 1º Coríntios 12.8-10.**

Essa lista de dons é a que mais tem causado controvérsias no meio evangélico, especialmente no tocante à atualidade de cada

item listado. A seguir são elencados todos esses dons, com uma breve exposição relativa ao seu significado e duração.

Palavra de sabedoria: Os temas centrais abordados por quem tem o dom da palavra de sabedoria são a graça de Deus (2Co 1.12) e, especialmente, a cruz de Cristo (1Co 1.17,23-24). No sentido estrito, a palavra de sabedoria não existe mais, permanecendo apenas a sua expressão geral, ou seja, a capacidade de interpretar a realidade à luz da graça e da cruz do Senhor, expondo isso verbalmente aos outros no evangelismo e no ensino da igreja. No sentido prático não há porque dizer que já cessou.

Palavra de conhecimento: Não é possível ter certeza sobre o que Paulo tinha em mente quando fez distinção entre a “palavra de sabedoria” e a “palavra de conhecimento”. O mais provável é que esse dom é útil para conduzir a igreja ao crescimento na compreensão da sã doutrina, a fim de fazê-la abandonar comportamentos imaturos ou errados (1Co 8.7; 15.33,34).

Fé: nesse caso aqui, não se trata da fé salvadora, pois essa é um dom dado a todos os cristãos (Ef 2.8). O dom da fé aqui mencionado é, provavelmente, uma convicção de origem sobrenatural de que Deus vai agir de forma especial numa determinada situação. Não se deve confundir esse dom com otimismo.

Curas e operação de milagres: Os dons de curas eram capacidades dadas por Deus a alguns cristãos de erradicar doenças, com o fim de servi-lo. Já o dom de operação de milagres, consistia em realizar maravilhas fora da ordem natural das coisas. A razão disso é que as curas sobrenaturais e os milagres tinham por objetivo autenticar a mensagem nova que estava sendo pregada (At 14.3; Hb 2.4), não havendo necessidade dessa autenticação se perpetuar. Por isso, não se veem hoje pessoas com dons de realizar curas ou feitos milagrosos. Isso, contudo, não significa que o Senhor, eventualmente,

não faça obras grandiosas além da compreensão humana. Antes, significa que, quando Deus realiza feitos assim, ele o faz em resposta à oração dos crentes em geral e não por meio de indivíduos dotados por ele com capacitações sobrenaturais (Tg 5.14-18).

Profecias: Veja-se o que foi exposto na Lista de Romanos. Só vamos acrescentar aqui que uma das responsabilidades da igreja no tocante aos profetas era avaliar o que eles diziam, comparando suas revelações com as verdades que o Senhor já havia transmitido (1Co 14.29).

Discernimento de espíritos: Não é descobrir os nomes ou as supostas áreas de atuação de demônios como alguns tendem a crer. Aqui entende-se como a capacidade de discernir a origem de uma mensagem ou ensino, isto é, trata-se do dom de discernir o que realmente procede do Espírito Santo. Assim, o crente dotado desse dom detecta se o que está sendo dito (com todos os seus desdobramentos práticos) é de origem divina ou é uma doutrina demoníaca (ou meramente humana) propagada por falsos mestres (1Tm 4.1,2; 1Jo 4.1-6). Um dom presente na Igreja Hoje.

Falar em línguas – O dom de línguas é um dos temporários “dons de sinais” dados à Igreja primitiva para permitir que o evangelho fosse pregado em todo o mundo a todas as nações e em todas as línguas conhecidas. Envolve a capacidade divina de falar em línguas até então desconhecidas ao falante. Este dom autenticava a mensagem do evangelho e aqueles que a pregavam como provenientes de Deus. A frase “diversidade de línguas” ou “diferentes tipos de línguas” efetivamente elimina a ideia de uma “língua de oração pessoal” como um dom espiritual.

Esta experiência ou fenômeno de falar “*línguas estranhas*” não é propriedade exclusiva das denominações “pentecostais”. Não é

---

9 Afeexplicada.wordpress.com

somente nos protestantes do cristianismo que as “línguas estranhas” aparecem. O movimento carismático da igreja Católica Apostólica Romana também busca e alcança estas *línguas*. Seitas heréticas como os Mórmons, também falam línguas estranhas. Joseph Smith, o seu fundador, ensinava os seus seguidores a falar em línguas! E mais, entre aqueles que não são cristãos também falam.

A profetiza de Delphi, perto de Corinto, falava línguas no século I e, conforme Plutarco havia intérpretes presentes para explicar as suas palavras incoerentes. Em religiões pagãs principalmente do continente Africano, falar em “línguas estranhas” é comum. Na Groenlândia, no Haiti e outros países ocidentais também possuem essa experiência ou fenômeno. É pra te deixar mais informado ainda, no <sup>10</sup>Budismo, no <sup>11</sup>Xintoísmo, e entre os seguidores de Maomé, isso também acontece. Sabia que no Espiritismo, que é tão popular no Brasil, também aparecem línguas estranhas? Quero dizer que falar em línguas não é algo exclusivamente da igreja cristã; É comum a quase todas as religiões do mundo. Posso avançar um pouco mais e afirmar que falar “*línguas estranhas*” não está limitado à religião, É patológico também, pois aparece muitas vezes em certas doenças do sistema nervoso. Chamo sua atenção para não incorrer no erro de dizer que “*línguas estranhas*” na igreja Cristã sejam algo de Deus e nas outras religiões não sejam. Isso seria desastroso.

Interpretação de línguas – Uma pessoa com o dom de interpretação de línguas podia entender o que o falador em línguas estava dizendo embora não conhecesse a língua que estava sendo falada. O intérprete de línguas então comunicaria a mensagem do

---

10 Sistema filosófico e religioso indiano fundado por Siddharta Gautama (563-483 a.Cb), o Buda, que parte da constatação do sofrimento como a condição fundamental de toda existência e afirma a possibilidade de superá-lo através da obtenção de um estado de bem-aventurança integral, o nirvana. O budismo é uma religião que não professa a existência de nenhum deus.

11 Antiga religião politeísta do Japão, de origem autóctone e ainda professada nos dias atuais, caracterizada pela adoração a divindades que representam as forças da natureza, e pela ausência de escrituras sagradas.

falador para todos os outros, para que todos pudessem entender. Esse texto não se encaixa na exegese pentecostal para defender as “*línguas estranhas*” (glossolalia)

### 5.13 - Dons em Efésios 4.11

Os dons aqui mencionados designam funções dadas a algumas pessoas da igreja com vistas ao preparo dos crentes para o serviço de Deus, a fim de que o corpo de Cristo seja edificado e seus membros não se tornem semelhantes a meninos facilmente induzidos, “*levados ao redor por qualquer vento de doutrina*”.

Apóstolo: Num sentido geral, o apóstolo era simplesmente um missionário pioneiro. Num sentido técnico, porém, esse termo tinha abrangência bastante limitada, designando apenas aqueles que viram o Senhor ressurreto e foram investidos diretamente por ele na função apostólica. Num sentido restrito, os apóstolos só existiram no século 1 e foram apenas quatorze. Sim. Matias e Paulo entram na lista. As marcas distintivas desse pequeno grupo eram as seguintes:

1. Eles eram missionários pioneiros (Rm 15.20; 2Co 10.13-16).
2. Eles eram testemunhas oculares da ressurreição (1Co 9.1; 15.8).
3. Eles não se autoinvestiam na função apostólica (Rm 1.5; 2Co 11.13; Ap 2.2).
4. Eles realizavam prodígios milagrosos (2Co 12.12).
5. Eles só desenvolviam suas funções por ordem direta de Cristo
6. Eles eram canais de revelação doutrinária inédita (1Co 15.3; Ef 3.4-6).
7. Eles eram colocados por Deus numa posição de desprezo, miséria e sofrimento (1Co 4.9-13).

Já na igreja primitiva aos poucos a liderança apostólica, foi sendo substituída pela liderança pastoral. Afinal, com a morte dos Doze, já no século 1, o cargo de apóstolo, no sentido estrito, desapareceu de maneira definitiva.

Profeta: conforme as definições anteriores.

Evangelista: Designava especialmente missionários itinerantes que iam de cidade em cidade anunciando a mensagem de Cristo (At 8.5,26,40; 3Jo 1.7). Não há no Novo Testamento nenhum indício do fim do dom de evangelista.

Pastor mestre: Essa expressão pode designar duas funções distintas (pastores e mestres) ou somente a função do ministro que se ocupa de pastorear e ensinar a igreja. O dom de pastor e mestre tem seu exercício real e importante na igreja de todos os tempos.

Seja qual for o dom que um crente tenha recebido do Senhor, isso se encaixará em uma de duas categorias: Ou será um dom de palavra ou um dom de serviço (1Pe 4.10,11).

\_ Se o dom for de palavra, então o crente deverá exercê-lo em harmonia com o que o Senhor revelou, jamais transmitindo à igreja apenas noções ou impressões pessoais.

- Se o dom for de serviço, o crente deverá realizá-lo não a partir de sua disposição individual, sempre oscilante, mas na força que Deus supre. Em todo caso, o uso dos dons do Espírito Santo deve ser feito de tal modo que a igreja toda seja servida (1Pe 4.10) e, no final, Deus, por meio de Jesus Cristo, seja glorificado (1Pe 4.11).

#### **5.14 - A vida no Espírito.**

- Testifica com nosso espírito que somos filhos ( Rm 8.16)
- Os que são guiados pelo Espírito são filhos de Deus ( Rm 8.14)

- O Espírito Santo nos Vivifica ( Rm 8.11)
- O Espírito Santo Intercede por Nós ( 8. 26,27).

### 5.15 - Perguntas e respostas sobre Pneumatologia

1. O Espírito Santo é uma coisa, uma influência ou uma pessoa? O Espírito Santo é uma Pessoa, portanto:

- 2.1. O Espírito Santo ajuda - João 15.26.
- 2.2. O Espírito Santo ama - Romanos 15.30.
- 2.3. O Espírito Santo consola - João 1.1.16-17.
- 2.4. O Espírito Santo dá testemunho, testifica – João 15.26; Hebreus 10.15.
- 2.5. O Espírito Santo toma decisões - Atos 15.28.
- 2.6. O Espírito Santo ensina - Lucas 12.12; I Coríntios 2.13.
- 2.7. O Espírito Santo entristece-se - Efésios 4.30.
- 2.8. O Espírito Santo fala – Mt 10.20; João 16. 13; Atos 8; 10,19; 13.2; 20.22, 23, Apocalipse 2.7 (veja também os versículos 11 e 29)
- 2.9. O Espírito Santo guia - João 16.13; Romanos 8.14.
- 2.10. O Espírito Santo intercede - Romanos 8.26,27.
- 2.11. Pode-se mentir ao Espírito Santo - Atos 5.3.
- 2.12. O Espírito Santo dá ordens - Atos 8.29.
- 2.13. O Espírito Santo pode ser resistido - Atos 7.51.
- 2.14. O Espírito Santo realiza milagres - Ezequiel 8.3; 11.24; Atos 10.38.
- 2.15. O Espírito Santo esquadrinha as profundezas de Deus - I Co 2.10, Hb 10.29.
- 2.16. O Espírito Santo vocaciona homens - Atos 13.2; Atos 20.22,23.

3. O Espírito Santo é a Terceira Pessoa da Trindade Divina - Mateus 28.19.

4. O Espírito Santo é Deus:

4.1. Pedro referiu-se ao Espírito Santo como Deus -Atos 5.3-4.

4.2. O Espírito Santo é Onipotente (Isaías 11.2; Lucas 1.35; Romanos 15.19).

4.3. O Espírito Santo é Onipresente - Salmos 139.7-10.

4.4. O Espírito Santo é Onisciente - João 14.26; João 16.13; ICoríntios 2.9-11.

4.5. O Espírito Santo é Eterno - Hebreus 9.14.

4.6. O Espírito Santo é a Verdade- João 16.13.

4.7. O Espírito Santo é Santo - Como o seu próprio nome diz: Espírito Santo.

5. O Espírito Santo é Consolador - João 14.16.

6. O Espírito Santo é Onisciente - Isaías 40.13.

3. Qual é a Obra do Espírito Santo? Dar testemunho de Jesus -João 15.26. Convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo de Deus. Jo 16.8-11.

4. Cite algumas Manifestações do Espírito Santo no Antigo Testamento. Gn 2.2; Números 24.2,18; Juízes 3.10; 6.34; 11.29; 13.25; 14.6; 14.19;15.14, 1Samuel 10.6,10; 11.6; 16.13-14; 19.20-23; 2Samuel 23.2; 1Reis 18.12; 22.24; 2Reis 2.16; 2Crônicas 15.1; 18.23; 20.14; 24.20; Neemias 9.30; Jó 33.4; Salmos 51.11; 139.7.

5. No Antigo Testamento, o Espírito Santo habitava nas pessoas de forma permanente? Não (Veja os versículos mencionados na resposta anterior)

6. Cite algumas Manifestações do Espírito Santo no Novo Testamento.

- Maria ficou grávida pelo Espírito Santo - Mateus 1.18-20.

- O Espírito Santo desceu sobre Jesus no dia do Seu batismo  
- Mateus 3.16

- O Espírito Santo conduziu Jesus ao deserto - Mateus

- O Espírito Santo transportou Filipe para pregar ao eunuco  
Atos 8.29,39.

- O Espírito Santo auxiliou as igrejas e elas se multiplicavam  
- Atos 9.31.

- Espírito Santo falou com Pedro - Atos 10.19.

- O Espírito Santo falou com a igreja que estava em Antioquia - At 13.1-2.

- O Espírito Santo enviou a Barnabé e a Saulo - Atos 13.4.

- O Espírito Santo impediu a Paulo e a Timóteo de anunciar a Palavra de Deus na Ásia, e em Bítúnia - Atos 16.6-7.

7. Quando os salvos recebem o Espírito Santo? No momento da conversão a Jesus Cristo. Romanos 8.9 - “Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele”. Para ser salvo é preciso ter o Espírito Santo.

8. Quais são os frutos do Espírito Santo? “Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei” - Gálatas 5.22-23.

## Sobre a trindade

1. A palavra Trindade é encontrada na Bíblia? Não. A Bíblia não registra o vocábulo Trindade, porém registra os seus componentes: Pai (Deus), Filho (Jesus Cristo) e Espírito Santo.

2. O que é a Trindade Divina? É como Deus se revela a si mesmo, na Bíblia, numa existência tríplice.

- O Pai é Deus - João 4.23; 6.27; 1Coríntios 8.6; Efésios 4.6  
1Pedro 1.2

- O Filho, Jesus, é Deus - João 10.30; Romanos 9.5; Colossenses 2.8-9

- O Espírito Santo é Deus - Mateus 1.18-20; 12.32; Lucas 12.12; João 14.26.

Descomplicando: A água tem uma só natureza, uma só essência. Mesmo sendo uma unidade, a água pode ser uma unidade e uma trindade, pois é encontrada em três estados, a saber: líquido, sólido e gasoso, sem deixar de ser água.

### 3. Existência da Trindade Divina no Antigo Testamento.

- Gênesis 1.22 – *“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra”*.

- Gênesis 11.7 – *“Eia, desçamos, e confundamos ali a sua linguagem, para que não entenda um a língua do outro”*.

- 4.3. Isaias 6 - *“E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos exércitos; a terra toda está cheia da sua Glória”*.

4. Existência da Trindade Divina em o Novo Testamento.  
R: Mateus 3.16, 17; João 14.16.

# 6

## Antropologia

O <sup>12</sup>fundamento e a razão de ser da vida cristã apoiam-se num relacionamento vital entre Deus e o homem. Para que a teologia seja fiel à sua proposição e significado, deve ater-se não só ao estudo da revelação de Deus, mas também do homem. Etimologicamente, o termo antropologia deriva das palavras gregas “anthropos” (ser humano) e “logos” (ciência, estudo, conhecimento) e significa o estudo do ser humano. A antropologia envolve o estudo do ser humano como ser cultural. Faz Investigações nas culturas humanas no tempo e no espaço, suas origens e desenvolvimento, suas semelhanças e diferenças.

Temos nas Escrituras um duplo relato da origem do homem, mas harmônicos entre si. É a partir de Gênesis 1. 26-30;2.7,8,15 que seguirei tratando do assunto.

- A Criação do homem foi precedida por um Solene Conselho Divino.

*Então disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão’.*

- O homem é um Ato Imediato de Deus.

Algumas expressões usadas na Bíblia sobre a criação do homem, mostram que ela aconteceu de uma forma imediata, ao contrário do que aconteceu na criação dos demais seres e coisas em geral.

- O homem foi criado segundo um Tipo Divino.

*“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”.*

Diferente dos outros seres o homem foi alvo de cuidados especiais de Deus e chamado para se relacionar com Ele.

- O homem foi criado Coroa da criação de Deus.

O homem é apresentado nas Escrituras como a Obra prima de Deus. Como dever e privilégio do homem, toda a natureza e todas as demais coisas criadas, foram no princípio, colocadas sob seu governo.

## 6.1 - A natureza do homem.

Se realmente quisermos conhecer o homem, precisaremos ir além do que prega a filosofia e as demais ciências humanas. É nas páginas das Sagradas Escrituras que temos respostas plenas e satisfatórias para todo o questionamento quanto ao passado, presente e futuro do homem. Existem publicados vários <sup>13</sup>artigos de filósofos clínicos e de estudiosos que tratam das “Teorias Sobre a Natureza Humana” estarão apontadas logo a seguir sete teorias.

**Platão.** Esse filósofo possui uma visão dualista do homem. Um dualismo de substância, diferente do dualismo de propriedades. Para ele, a mente, ou alma, é uma substância distinta da substância do corpo. Elas se relacionam, mas não se associam. Com a morte, a alma vai para o Hades e o corpo para o local que é próprio da matéria. A mente ou a alma é uma entidade não-material que pode existir separadamente do corpo. Para Platão, há três tipos de homem cujos desejos principais vêm a ser, respectivamente: O conhecimento, o sucesso ou o ganho.

---

13 Postado por Editor de Filosofia Clínica. “As Sete Teorias Sobre a Natureza Humana”. Autora Mariluze Ferreira

**Marx.** Defendia “a revolução comunista” e entendia que a natureza humana é essencialmente social. Tudo que uma pessoa faz é essencialmente um ato social que pressupõe a existência de outras pessoas, em certas relações com essa pessoa. Entendia que o errado no Homem e na sociedade, envolve o conceito de alienação.

**Freud.** Tentou definir a natureza do Homem pela psicanálise. Os conceitos básicos de Freud sobre a natureza humana podem ser aqui apresentados de maneira breve.

a) Todo evento tem suas causas suficientes. Nada que uma pessoa diz ou faz é casual ou acidental. Em princípio, tudo pode ser ligado a causas que se encontram de alguma maneira na mente da pessoa.

b) O segundo ponto principal seria a postulação dos estados mentais inconscientes.

c) Teoria dos instintos ou das “pulsões”. Os instintos são as forças motivadoras do aparelho mental. Toda a energia da nossa mente provém deles.

d) Teoria histórica, ou do desenvolvimento do caráter humano individual. Freud afirma que o bem-estar individual ou a saúde mental depende de uma relação harmoniosa entre as diversas partes da mente e entre a pessoa e o mundo real em que vive. Objetivo de Freud era o de restaurar um equilíbrio harmonioso entre as partes da mente e entre o indivíduo e o seu mundo.

**Sartre.** Nega que haja uma natureza humana, o que constitui uma típica rejeição existencialista de afirmações de cunho geral sobre o Homem. Não fomos criados com nenhum objetivo, nem por Deus nem pela evolução nem por qualquer outra coisa. Simplesmente descobrimos que existimos e temos então de decidir o que fazemos de nós mesmos. (STEVENSON, Leslie op. cit. p. 105).

**Skinner:** Acredita que somente a ciência pode fornecer a verdade sobre a natureza, inclusive a natureza humana, pois a ciência é a única atividade humana que mostra um progresso cumulativo. Propõe estudar o comportamento, em vez da consciência.

**Lorenz:** Vê o homem como um animal que veio de outros animais. Assim como o corpo humano e a sua fisiologia apresentam uma continuidade patente com o corpo e a fisiologia de outros animais, Lorenz supõe que os nossos padrões de comportamento sejam fundamentalmente semelhantes aos comportamentos dos outros animais. Esta seria a explicação para as guerras e comportamentos irracionais do homem.

**Cristianismo:** A natureza do Homem tem origem divina. A doutrina cristã a respeito do Homem o vê na sua relação com Deus que o criou para que ele ocupasse uma posição especial no universo. O Homem pecou e perdeu a graça que lhe foi dada no Jardim do Éden; usou mal a liberdade de escolha dada por Deus, escolheu o mal em vez do bem, rompeu assim a sua relação com Deus. A solução cristã para o Homem se baseia em Deus. Somente Deus pode perdoar o Homem e restaurar a sua relação com Ele. Daí a idéia bíblica da salvação e da regeneração do Homem só serem possíveis através da misericórdia, do perdão e do amor de Deus. – se o Homem assim o quiser.

Além do exposto acima é preciso levar em consideração dois pontos de intenso debate teológico: Dicotomia e <sup>14</sup>Tricotomia.

Uma grande parte dos cristãos acreditam que o homem é um ser tricótomos (1Ts 5.23; Hb 4.12). O termo tricotomia significa “aquilo que é dividido em três”: Corpo, alma e espírito. Há divergência neste ponto entre alguns teólogos. Uns defendem o homem como apenas um ser dicótomos, ou seja, que se divide em duas

---

14 Portal de notícias – CPADNews A Tricotomia do homem.

partes: corpo e alma (ou espírito). Os defensores da dicotomia do homem unem alma e espírito como sendo uma e a mesma coisa. A tricotomia crê que o homem é uma triunidade composta e inseparável. Só a morte física é capaz de separar as partes: o corpo de sua parte imaterial.

**a)** O corpo: É a parte inferior do homem que se constitui de elementos químicos da terra como oxigênio, carbono, hidrogênio, nitrogênio, cálcio, fósforo, potássio, enxofre, sódio, cloro, iodo, ferro, cobre, zinco e outros elementos em proporções menores. No hebraico, a palavra corpo é “basar”. No grego do Novo Testamento, a palavra corpo é “somma”. Portanto, o corpo é apenas a parte tangível, visível e temporal do homem (Lv 4.11; 1Rs 21.27; Sl 38.4; Pv 4.22; Sl 119.120; Gn 2.24; 1Co 15.47-49; 2Co 4.7). O corpo é a parte que se separa na morte física.

**b)** A alma: É preciso saber que o corpo sem a alma é inerte. A alma precisa do corpo para expressar sua vida funcional e racional. A alma é identificada no hebraico do Velho Testamento por “nephesh” e no grego do Novo Testamento por “psique”. Esses termos indicam a vida física e racional do homem. Os vários sentidos da palavra alma na Bíblia, como sangue, coração, vida animal, pessoa física; devem ser interpretados segundo o contexto da escritura em que está contida a palavra “alma”. De modo geral, em relação ao homem, a alma é aquele princípio inteligente que anima o corpo e usa os órgãos e seus sentidos físicos como agentes na exploração das coisas materiais, para expressar-se e comunicar-se com o mundo exterior. Nephesh dá o sentido literal de “respiração da vida” (Sl 107.5,9; Gn 35.18; 1Rs 17.21; Dt 12.23; Lv 17.14; Pv 14.10; Jó 16.13; Ap 2.23; Ecl 11.5; Sl 139.13-16).

**c)** O espírito: No hebraico é “ruach” e no grego, “pneuma”. O espírito do homem não é simples sopro ou fôlego, é vida imortal

(Ec 12.7; Lc 20.37; 1Co 15.53; Dn 12.2). O espírito é o princípio ativo de nossa vida espiritual, religiosa e imortal. É o elemento de comunicação entre Deus e o homem. Certo autor cristão escreveu que “corpo, alma e espírito não é outra coisa que a base real dos três elementos do homem: consciência do mundo externo, consciência própria e consciência de Deus”.

O ponto de intenso debate está exatamente nos conceitos originais dos textos que tratam de alma e espírito. Creio ser possível haver um equilíbrio na discussão, pois uma coisa é inegociável: Todos nós temos consciência da nossa condição em relação a Deus, antes e depois de termos um encontro real com Cristo. O Espírito Santo nos dá a certeza sobre a eternidade com Deus que foi garantida para nós através de Cristo

## 6.2 - A Queda do Homem.

O mais trágico evento da <sup>15</sup>história da humanidade. Antes de traçar dos detalhes da queda, é preciso atentar para três detalhes:

**a)** Serpente: Alguns pensam que ela é uma apenas uma alusão a Satanás, entretanto, a condenação feita à serpente inclui o animal (rastejar). Outros defendem que, como esse relato é um mito, a serpente simboliza a maldade oposta ao criador, por outro lado, as escrituras se referem a esse evento como fato. Outros preferem supor que a Serpente é de fato um animal que teria sido possuído por Satanás. O termo empregado pela LXX (septuaginta) para serpente é “ofis”, que Paulo usa para aludir a esse evento em (2Co.11.3)

Uma coisa é certa: O autor do texto de Gênesis faz uma referência a Satanás que posteriormente é ampliada nas escrituras.

**b)** A árvore do conhecimento do bem e do mal. As opiniões são diversas e provavelmente não há consenso entre teólogos sobre

sua natureza. Alguns comentaristas preferem entendê-las como um símbolo. Seja como for, temos que reconhecer que o próprio Deus criou tal árvore e, Ele mesmo, a plantou no Éden:

*“E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal”*

Mais controversa que a própria árvore e sua natureza, é a questão “para que” a existência de tal árvore? Bom, que podemos aprender com a árvore do conhecimento do bem e do mal?<sup>16</sup> Clyde afirma:

**Frequentemente, o homem moderno é inclinado a pensar que o conhecimento (cultura) resolverá os seus problemas. Contudo, com toda a cultura que a nossa geração obteve, não somos na maioria, tão realizados quanto os nossos antepassados. Gênesis está dizendo que quando a busca do conhecimento substitui a confiança na palavra de Deus, o naufrágio é inevitável. O conhecimento, que é potencialmente bom, destruirá o homem que não tem a fé, para entendê-lo ou direcioná-lo.**

c) A Lei de Deus no Éden: A terminologia hebraica para descrever Lei favorece nossa compreensão de que Lei exige um legislador. Três palavras são principalmente usadas em Hebraico para descrever uma lei/legislação:

**Mitsvah:** O termo é originado de “tsavah” que significa basicamente ordenar. Observe que Deus ordenou a existência do mundo (Sl.33.9; Is.45.12) e por essa razão todas as criaturas e elementos lhe obedecem as ordens (1Re.17.4; Jó.37.12; Sl.78.23).

16 FRANCISCO, Clyde, Comentário Bíblico Broadman – Gênesis Introdução e Comentário

**Chuj:** É normalmente traduzido como estatuto decretos, ordenanças, dever e obrigação. É visto como uma regra ou prescrição imposta por Deus (Ex.18.16), embora homens também possam decretar seus estatutos (Gn..47.26; 2Cr.35.25; Jz.11.39; Ez.20.18; 1Sm.30.25). Em geral implica em deveres e direitos (Sl.2.27).

**Torah:** O sentido básico do termo é ensinar. Tal sentido aproxima ainda mais o conceito de que a Palavra, que deve ser ensinada (Lv.10.11; Dt.33.10), e a Lei que provém de Deus (Is.1.10).

### **No grego três termos são considerados:**

**Prostagma:** Significa basicamente ordem, mandamento. Evidenciando mais a ideia de que Lei é uma declaração de vontade imposta com poder para ordenar.

**Nomós:** Esse é o termo mais usado no NT para descrever Lei. Provém do termo Nemo, e é usado de cinco modos diferentes:

- De modo genérico, pode se referir a qualquer lei judicial (Rm 7.1);
- Como regra que coordena ações e princípios (Rm.7.23)
- Refere-se ao sistema de leis do AT (Jo.18.31; At.23.29), ou ainda mais especificamente para a Torá, a Lei de Moisés (Lc.2.22);
- Refere-se especificamente aos cinco primeiros livros do AT (Mt 12.5; Gl 3.10b) ou até mesmo a todos os livros do AT (Mt.5.18; Rm.3.19);
- Pode também se referir figuradamente à Nova Aliança, o Evangelho Cristão estabelecendo novos princípios para governar a vida espiritual (Rm 8.2a; Hb 10.16)

**Nemo:** O significado básico do termo é dispensar ou atribuir. Refere-se a ação do Pastor ao cuidar de suas ovelhas: Apascentar. Seja como for, a ação pressuposta por esse verbo sugere

capacidade para cuidar, exercer poder, orientar e dispensar, atribuir, todas características volitivas pessoais.

**Conceituação Latina:** Em Latim “Lex”. Tal termo provém do termo grego “lego” (eu digo) como algo dito por alguém. Ou seja, em Latim, uma Lei sempre pressupõe um legislador pessoal que tem autoridade para impor. É um dito autoritário que representa de forma escrita a vontade de um legislador.

Tendo observado em diferentes idiomas o conceito de Lei, observam-se alguns princípios essenciais que constroem o conceito do termo:

- Lei implica na existência moral e volitiva do Legislador
- Lei é a expressão da vontade do legislador;
- Lei é a expressão do caráter do legislador;
- Lei é a determinação moral que tem poder para impor limites morais.

Tendo isso em mente, podemos dizer que o termo Lei não está presente na cena da Criação, mas o conceito de Lei permeia todas as atividades de Deus na Criação e no Seu relacionamento com Adão e Eva. Podemos encontrar na cena da Criação evidências da manifestação da vontade restritiva e permissiva de Deus e que a omissão ou violação dessa vontade implica em violação do Caráter do Criador, e, por conseguinte, em pecado.

### **Cinco passos para a Queda (Gn 3)**

**O primeiro indício da queda está no fato do homem ter se deixado parlamentar com satanás. Fazendo assim, seu coração foi se abrindo a ponto de distrair-se e aceitar a insinuação do adversário e desejar tornar-se igual ao criador.**

*Olhou: “Vendo” a mulher que aquela árvore era boa para se comer...*

*Desejou: ... árvore desejável para dar entendimento...*

Tomou: ...*Tomou-lhe do fruto...*

Comeu: ...*Come e o deu a seu marido que comeu também...*

Morreu: ...*no dia em que dela comerdes, certamente morrerás...*

Três características da Queda que é preciso levar em consideração, isso porque, a violação da Lei de Deus certamente traria suas consequências. É bem verdade que a morte não foi instantânea, mas o primeiro resultado dessa violação foi.

1 - Abriram-se os olhos: Como a serpente havia dito, os olhos de Adão e Eva se abriram. <sup>17</sup>John Gill exclaresse:

**Não de seus corpos, mas suas mentes, de modo a não ter um conhecimento avançado de coisas agradáveis, rentáveis e útil, como foi prometido e esperado, mas de coisas muito desagradáveis e perturbadores. Seus olhos estavam abertos para ver que eles tinham sido enganados pela serpente, que tinham quebrado o mandamento de Deus, e assim atraíram a antipatia de seu Criador e Benevolente Benfeitor, e trouxeram a ruína e destruição sobre si mesmos, eles viram as bênçãos e privilégios que haviam perdido: a comunhão com Deus, o domínio das criaturas, a pureza e a santidade de sua natureza, e perceberam em que situação de miséria envolveram a eles mesmo e a sua posteridade**

2 - Perceberam que estavam nus: A frustração após o pecado é mesmo algo terrível. Toda felicidade prometida caiu por terra. Keil & Delitzsch falam o seguinte:

**Foi aqui que a consciência da nudez sugeria pela primeira vez a necessidade de cobertura, não porque a fruta tinha envenenado a fonte da vida humana, ou por alguma qualidade inerente tinham imediatamente corrompido os po-**

<sup>17</sup> GILL, John, Exposition on the entire Bible.

deres reprodutivos do corpo, nem porque qualquer mudança física seguiu em consequência da queda, mas por causa da destruição da relação normal entre corpo e alma pelo pecado; o corpo deixou de ser a morada de um espírito puro, em comunhão com Deus, e no estado puramente natural do corpo a consciência não foi produzido apenas da distinção dos sexos, mas ainda mais da inutilidade da carne, de modo que o homem e mulher ficaram envergonhados em presença um do outro, e tentaram esconder a vergonha de sua nudez espiritual, cobrindo as partes do corpo através do qual as impurezas são retiradas da natureza.

3 - Coseeram folhas de Figueira: Se a consciência de que estavam nus era um problema, basta cobri-la que o problema será resolvido. A ideia imediata em cobrir logo o corpo, representa todas as iniciativas desesperadas dos que acabaram de cair tomam. É o remorso e o impulso de resolver um problema eterno com uma solução temporária. Essa é a postura de todo homem após perceber sua violação da Lei de Deus. <sup>18</sup>Krell faz a seguinte declaração diz:

Tendo cometido eles o pecado, agora vivendo com suas consequências imediatas, eles tentam resolver o problema por eles mesmos. Ao invés de voltar-se para Deus, seu sentimento de culpa leva os em um processo de auto expiatório, a autoproteção: eles devem se cobrir. Essa é a tendência da humanidade quando se trata de um relacionamento com Deus. No entanto, a Bíblia deixa claro que o homem só pode ter um relacionamento com Deus através da fé.

## **Perguntas e respostas sobre Antropologia**

1. Qual é a origem do homem? O homem foi criado por Deus, por Jesus e pelo Espírito Santo Gênesis 1.26 – “Façamos o

18 KRELL, Keith, Eat MY Dust (Genesis 3.8-24) (<http://bible.org/seriespage/eat-my-dust-38-24>)

homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra”.

2. De que maneira o homem é imagem e semelhança de Deus, de Jesus e do Espírito Santo? O homem é imagem e semelhança de Deus, de Jesus e do Espírito Santo na capacidade de sentir, de amar e de criar.

3. Quando Deus criou o homem, o homem era perfeito, sem pecado? Sim- Gênesis 2.15-17; Eclesiastes 7.29.

4. Em relação ao homem, o que é Dicotomia e Tricotomia?

- Dicotomia é a crença de que o homem é composto de duas partes: O corpo e a alma ou espírito (alma e espírito é a mesma coisa).

- Tricotomia é a crença de que o homem é composto de três partes: o corpo, a alma e o espírito - Provérbios 20.27; Isaías 57.15; 1 Tessalonicenses 5.23; Hebreus 4.12.

\* O corpo é a matéria com que fomos criados - Gênesis 2.7; Gênesis 3.19; 18.27; Jó 10.9; 34.15.

\* A alma é a vida Gênesis 9.4-5. Também se considera (emoções e sentimentos)

\* O espírito é a parte que nos identifica com Deus – “E o pó volte para a terra como o era, e o espírito volte a Deus que o deu” (Eclesiastes 12.7). Também se considera (Intelecto)

5. Discorra sobre o homem carnal e o homem espiritual.

Romanos 8.5-6: “Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz”.

# 7

## Hamartiologia – A doutrina do pecado

Pecado é qualquer ato, sentimento ou pensamento que vai contra os padrões de Deus. Quem peca desrespeita as leis divinas, fazendo o que é errado ou injusto do ponto de vista de Deus. (1 João 3:4; 5:17) A Bíblia também fala sobre o pecado da omissão, ou seja, deixar de fazer o que é certo. — Tiago 4:17. Nos idiomas originais da Bíblia, “pecado” significa “errar um alvo”. No Israel antigo, um grupo de soldados era tão experiente em arremesso de pedras que eles atiravam “sem errar”, ou, numa tradução literal, “sem pecar”. (Juízes 20:16) Assim, pecar é errar o alvo dos padrões perfeitos de Deus. Deus como Criador tem o direito de determinar padrões para os humanos. (Apocalipse 4:11) Temos de prestar contas a ele por nossas ações. Romanos 14:12.

### 7.1- <sup>19</sup>A origem do pecado

#### a) Em Relação a Deus

Deus não pode pecar, no entanto o plano de Deus “precisaria” ter incluído a permissão para a entrada do pecado no mundo, já que desde a eternidade incluía um Salvador.

#### b) Em Relação a Satanás

O pecado foi achado em satanás (Ez 28.15). Esta afirmação é o mais próximo que a Bíblia chega de uma indicação da origem do pecado.

---

<sup>19</sup> Fonte “A Bíblia Anotada”

c) Em Relação a Anjos

Alguns deles seguiram a satanás em seu pecado.

c) Em Relação ao Homem

O pecado originou-se no Éden.

## 7.2 - Definições de pecado

**a)** O Pecado é uma ilusão: Uma ideia errônea de pecado. Alguns acreditam que nossa falta de conhecimento é a razão pela qual temos a ilusão do pecado ou, quando a evolução tiver tido tempo suficiente para nos ajudar a progredir, a ilusão do pecado desaparecerá.

**b)** O Pecado é o eterno princípio do dualismo: Sendo o Mal uma entidade externa a Deus e é independente dEle.

**c)** O Pecado é o egoísmo: Esta é a definição ouvida com maior frequência. É bíblica, mas incompleta e insuficiente.

**d)** O Pecado é a violação da Lei: Esta definição também é bíblica, mas insuficiente, a não ser que o conceito de lei seja estendido de modo a compreender todo o caráter de Deus.

**e)** O Pecado é qualquer coisa contrária ao Caráter de Deus.

## 7.3 - A natureza pecaminosa

A Natureza pecaminosa é a capacidade e inclinação humana para fazer tudo aquilo que nos torna reprováveis aos olhos de Deus. (2Co 4.4; Ef 4.18; Rm 1.18- 3.20) A Depravação total (Absoluta falta de mérito do homem perante Deus) e a morte Espiritual são os resultado da natureza pecaminosa. Deus em seu infinito amor em Cristo Jesus nos redimiu, nos permitindo receber uma nova

natureza (regeneração) e uma nova capacidade de servir a Cristo. O Poder do Espírito que habita no crente concede vitória sobre a natureza pecaminosa.

O pecado Imputado é o resultado da participação de cada homem no pecado original de Adão, conforme se lê em Romanos 5.12. Toda a humanidade estava em Adão, participando de seu pecado e assumindo a culpa resultante dele. Nesse sentido o pecado foi transmitido diretamente de Adão a cada ser humano.

#### **7.4 - Penalidades do pecado na vida do crente:**

- Perda de comunhão (1Jo 1.6)
- Exclusão da Instituição religiosa (1 Co 5.4,5)
- Disciplina de Deus (Hb 12.6)
- Às vezes morte física (1Co 11.30)

#### **7.5 - A prevenção do pecado na vida do crente**

- Através da Palavra de Deus (Sl 119.11)
- A intercessão de Cristo (Jo 17.15)
- O Espírito Santo que habita nele (Jo 7.37-39)



# 8

## Soteriologia – A doutrina da salvação

A <sup>20</sup>Salvação é um termo de vasta abrangência quanto ao seu sentido, alcance, escopo e aspectos. O verbo “*salvar*” e o substantivo “*salvação*” aparecem mais de 150 vezes só no Novo Testamento, correspondendo mais de 100 vezes ao referido verbo, ora no ativo, ora no passivo. O Novo Testamento não faz distinção entre a salvação espiritual, da alma, e a salvação corporal, mas encara a pessoa inteira, considerando que um homem carregado de pecado e vivendo na incredulidade, corre o perigo total de morrer perdido, sem salvação. Contudo a redenção do pecador é o sublime tema de toda a Bíblia. Para melhor entender a natureza da salvação é preciso organizá-la da seguinte maneira:

**1 - A salvação é um ato de Deus e não do homem:** A salvação é um planejamento de Deus Pai que se consumou no Filho e operada pelo Espírito Santo. O que o homem precisa fazer é aceitar pela fé esse dom gratuito de Deus (Rm 6:23).

**2 - Somente Jesus Cristo pode salvar:** Jesus mesmo declarou: “*Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido*”. (Lc 19.10). Pedro disse isso diante do <sup>21</sup>Sinédrio Judaico. (At 4.12). Sobre isso diz <sup>22</sup>Lutero:

---

20 De Doutrinas Bíblicas – Introdução à teologia EETAD 4ª Edição 2003

21 Composto por 71 líderes importantes na sociedade, que conheciam as leis judaicas. Eles se reuniam em Jerusalém para tomar decisões e julgar crimes religiosos. O chefe do Sinédrio era o sumo-sacerdote, o líder de todos os sacerdotes do templo.

22 Martinho Lutero, em alemão: Martin Luther, foi um monge agostiniano e professor de teologia germânico que tornou-se uma das figuras centrais da Reforma Protestante

Rechaço e condeno com meros sectarismos e distorções diabólicas todas as ordens, regras, conventos, fundações e o que mais foi inventado por homens e instituído além das Escrituras e vinculados a votos e compromissos, ainda que neles tenham vivido muitos santos e que, como eleitos de Deus, a seu tempo foi seduzido por essas coisas, mas salvos finalmente e libertos pela fé em Jesus Cristo. Pois, se essas ordens, fundações e seitas são observadas e mantidas na convicção que com tais procedimentos e obras se poderia ser salvo, escapar do pecado e da morte, isso se constitui em blasfêmia pública e horrenda, e em negação do auxílio da Graça excluída do nosso Único Salvador e mediador Jesus Cristo. “Pois não nos foi dado outro nome pelo qual possamos ser salvos por este que se chama Jesus Cristo”. É impossível, portanto, que haja mais salvadores, caminhos ou maneiras para salvar-se do que a única justiça que é o nosso Senhor Jesus Cristo e que no-la presenteou, colocando-se diante de Deus como nosso único Trono da Graça (Rm 3.25) Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero. SBB, 2015. (pg 1013)

3 - **A salvação só é obtida pela Graça de Deus e não por obras humanas:** Para isso o Apóstolo Paulo escreve: *“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos”*. (Ef 2.8-10) Todos são igualmente culpados e condenados diante de Deus, por seus delitos e pecados.

4 - **A Salvação envolve o espírito, a alma e o corpo do homem:** A salvação não significa apenas perdão dos pecados e justificação diante de Deus. Envolve a santificação de todo nosso ser, bem como, a nossa proteção divina. *“Que o próprio Deus da paz vos*

*santifique integralmente. Que todo o vosso espírito, alma e corpo sejam mantidos irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Ts 5.23).*

**5 - A salvação alcança a eternidade:** No seu sentido subjetivo, ou seja, na experiência humana, é expressa em três tempos: No Passado (justificação), no presente (santificação) e no futuro (Glorificação).

## **8.1 - Perda ou não da salvação**

No quinto século Agostinho ensinou que o cristão nunca perderia a salvação. Uma vez salvo, salvo permaneceria salvo por toda a vida, independente das suas ações ou atitudes. Esta declaração foi o ponto de partida para um longo debate que se estende até nos dias atuais. Além das ideias fomentadas por Agostinho, temos dois personagens que juntos somam o maior peso de debate sobre a salvação: Calvino e Armínio.

Quais são as diferenças entre o Calvinismo e o Arminianismo?

A diferença principal entre o Calvinismo e o Arminianismo é sobre como a salvação funciona. O Calvinismo diz que nós não temos voto na matéria; o Arminianismo diz que podemos escolher.

O Calvinismo ensina que Deus é soberano sobre todas as coisas. Por isso, Ele escolhe quem Ele quer salvar (Efésios 1:4-6). Ninguém consegue se salvar por sua própria vontade, porque todos estamos presos no pecado. Mas Deus dá fé a alguns para que sejam salvos. Ninguém a quem Deus escolheu consegue resistir à salvação; todos serão obrigatoriamente salvos.

O Arminianismo aceita a soberania de Deus e o fato que ninguém consegue se salvar por esforço próprio. Deus nos oferece a salvação de graça, mas também dá uma escolha a cada pessoa (Apocalipse 3:20). Ninguém é obrigado a crer e ser salvo. Nesse contexto o homem pode perder sua salvação.

A Bíblia diz que quando você aceita Jesus como seu salvador:

**Você foi salvo:** você já não é escravo do pecado e já não precisa ter medo de ir para o inferno; você deixou de afogar, o salva-vidas está lhe segurando (Romanos 8:1-2).

**Você está sendo salvo:** Jesus começa a tratar sua vida diária, a mudar suas atitudes e a lhe libertar de hábitos que são pecado; é um processo de santificação; o seu salva-vidas está lhe levando para a praia (2 Coríntios 3:18).

**Você vai ser salvo:** no dia do Juízo você irá para o Céu e será aperfeiçoado, completamente livre do pecado; quando você chegar à praia, ficará em segurança, livre da força da água (Romanos 8:23).

## O que é importante sabermos?

Sim, a salvação é um processo e um alvo a atingir, mas você também está salvo logo quando se converte. Isso pode parecer estranho, mas Deus vê o tempo de um jeito diferente do nosso. Nada nos pode separar de Deus (Romanos 8:38-39). Quem é salvo não precisa ter medo de perder a salvação.

Ao ser questionado sobre o assunto O teólogo John Piper disse o seguinte: **“não acho que os crentes genuínos em Cristo perdem sua salvação”, pois os pecados podem ser “confessados e perdoados”** e isso difere de quem “vive pecando”. Nesse caso, a pessoa jamais foi salva.

## 8.2- Perguntas e respostas sobre a doutrina do pecado.

1. Qual é a origem do pecado? O pecado originou-se quando Satanás e alguns anjos rebelaram-se contra Deus. (Isaias 14.13,14; Ezequiel 28.11-19; Mateus 12.24-30). A tentação que Adão e Eva sofreram demonstra que o pecado já existia antes deles pecarem.

2. Quando surgiu o pecado no mundo? Quando Eva e Adão pecaram. (Gn 3).

3. O que é pecar? Pecar é errar o alvo estabelecido por Deus para o homem. Pecamos por pensamentos, atitudes e palavras.

4. Quem peca? Todos os seres humanos: o pecado é universal - 1Reis 8.46; Salmos 11.1-3; 5.12; 1 João 1.10; 3.4; Tiago 1.14, 15. 5.

5. Os crentes pecam? Sim - Romanos 3.9, 10.23; 7.15-24; Tiago 3.2; 1João 1.8-10.

6. Cite as duas classes em que os pecados podem ser divididos.

Pecado da comissão - Praticar o pecado (ocorre quando pecamos fazendo algo que desagrade a Deus). Pecado da omissão - Deixar de fazer o bem - Tiago 4.17.

7. Cite duas consequências do pecado. O pecado separa o homem de Deus levando-o à morte espiritual - Romanos 3.23. O pecado leva o homem à condenação eterna - Romanos 6.23.

8. O que é o pecado original? O pecado original foi o primeiro pecado que Adão cometeu.

9. O que é a imputação de pecados? É a passagem do pecado de Adão a todos os seres humanos (Salmos 51.5; João 3.6; Romanos 3.9-19; 5.12; 1 Coríntios 5.19; Efesios 2.2-3).

10. Uma criança recém nascida peca? Não. 2 Samuel 12 23.

11. Existe perdão para todos os pecados? Sim. Romanos 5.8,9. Colossenses 1.20; 1 João 1.7.

12. Existe algum pecado que não tem perdão? Qual? Sim. A blasfêmia contra o Espírito Santo - Mateus 12.31.

13. O Que é a Blasfêmia contra o Espírito Santo? É a rejeição ao Espírito Santo. Quem rejeita o Espírito Santo não será salvo,

porque é Ele quem atua na conversão, “convencendo o homem do pecado, da justiça e do juízo de Deus” - João 16.8.

# 9

## Eclesiologia – A doutrina da Igreja

Essa matéria trata do estudo da Igreja e desenvolvimento da sua missão no mundo. A Igreja não é apenas uma organização, mas um organismo vivo e divino que tem como encargo a promoção da salvação dos pecadores e a congregação dos salvos a caminho da glória. A Igreja não é obra humana (Mt 16.18), mas criação de Deus mediante a Obra do Cristo, seu Filho Jesus, como cabeça da Igreja (Ef 1.22,23), que a amou e se entregou por ela (Gl 2.20). Quando alguém recebe a salvação, a primeira consideração que deveria reclamar sua atenção é a igreja. A gratidão por ter sido alcançado pela Graça de Deus, pela salvação, conduz o novo crente a viver em uma comunidade de fé.

### 9.1 - Igreja

O Catecismo da Igreja Católica traduz a nomenclatura e a imagem da noção de Igreja conforme o predisposto pela Santa Sé: Advém do latim “ecclesia” e do grego “ek-ka-lein”, para “chamar de”, cujo significado traduz-se por convocação ou assembleia. Essa designação inclui as “assembleias do povo” uso hodierno para fins religiosos. No Antigo Testamento, escritores bíblicos utilizaram o hebraico “*Qahal*”, que significa “multidão humana reunida”, para designar a assembleia do povo de Deus (Deuteronômio 10:4; 23:2,3; 31:30). No Novo Testamento, esse mesmo termo geralmente é traduzido pelo grego *ekklesia*, que é traduzida como “igreja”. Escutamos muitos dizerem que Igreja significa “*chamados para fora*”.

Porque isso acontece? Porque o termo grego original é formado por uma combinação de duas palavras que significam “chamar” e “fora”. Entender o conceito bíblico de igreja nos ajuda a apreciar a riqueza da forma como Paulo descreve: *“igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue” (Atos 20:28).*

A igreja jamais pode ser identificada com uma instituição ou objeto impessoal. É um corpo constituído de componentes vivos. Por se um organismo vivo, a igreja pode sentir medo, pode orar, pode falar, pode acertar como pode errar, pode destruir como pode reconstruir, deve amar, deve perdoar. Pessoas que são chamadas para saírem do pecado não continuam participando do mal no mundo, porque elas estão santificadas ou separadas do pecado. Deus chama o povo para deixar o mal deste mundo através da mensagem do evangelho.

*“Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo”(1 Pedro 2:5).*

Estas pedras vivas são chamadas de “*santos*” e são membros da família de Deus: *“Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito” (Efésios 2:19-22).*

## **9.2 - Concepções falsas da Natureza da Igreja**

- A concepção católica romana

Igreja é um organismo mundial e hierárquico sob o mando do Papa. A Igreja é soberana e é ela que define os sacramentos, e

quem é salvo. Quem estiver fora da Igreja Católica Apostólica Romana jamais pode ser salvo.

- A concepção nacional

Exemplo: “Igreja da Inglaterra”, instituição nacional com o Rei da Inglaterra como seu cabeça.

- A concepção denominacional

A Igreja Assembleia de Deus e muitas outras pentecostais que acham que os Batistas não tem o Espírito Santo. A Igreja Deus é amor que proíbe as mulheres cortarem os cabelos e usarem calça comprida. Os Presbiterianos que batizam crianças. A Igreja Universal do Reino de Deus e a Mundial em que seus líderes pregam a teologia da Prosperidade, mas não se combinam.

- A concepção Universal

Um grupo de pessoas salvas por Cristo; regeneradas; submissas á autoridade de Cristo; batizadas, mediante uma pública profissão de fé pessoal em Jesus Cristo como Único Salvador; que creem na Bíblia Sagrada como a Palavra de Deus e a Sua Única Regra de Fé e Prática; é independente do Estado; reúne-se num local para promover o Reino de Deus na terra, através da Adoração a Deus e da Pregação da Palavra de Deus, no Templo e fora dele. Constituída por dois grupos: “Igreja militante” e “Igreja triunfante”. Mas como assim? Os Militantes são os fiéis que ainda estão vivendo neste mundo. Todos aqueles que Deus chama através de sua Palavra, os que são regenerados pelo Espírito Santo. Estes são convencidos de seus pecados e conseqüentemente respondem com arrependimento e fé em Cristo Jesus, como seu Senhor e Salvador. Os que triunfam são os redimidos que já morreram e que agora estão na glória ao lado do Senhor.

### 9.3 - As Ordenanças da Igreja

Apesar da igreja apresentar uma série de sacramentos, ritos, práticas, doutrinas e costumes, só achamos duas ordenanças da igreja na Bíblia. São:

**Batismo:** A palavra “baptismos” no grego significa: “imersão; mergulhar; colocar para dentro de”. No curso da história, por várias razões, apareceram outras formas de batismo, como aspersão e ablução (banho); entretanto, como o batismo é uma identificação com Cristo em sua morte e ressurreição, e é exatamente isto que a imersão significa. Nesse caso seria mais coerente ser o batismo por imersão.

Muitos rabinos, eruditos estudiosos, teólogos tem buscando identificar uma origem para o batismo, bem como sua forma. De qualquer forma o que João fazia no rio Jordão e o que a igreja tem como uma de suas ordenanças tem sua origem bem antes mesmo de Jesus. João batista não estava trazendo algo novo no que se refere a mergulhar uma pessoa na água para servir de testemunho de uma decisão, uma escolha feita pelo indivíduo. O que tinha de novo em João era a doutrina que pregava não a cerimônia que praticava. Esta prática todos conheciam desde há muito tempo. Era algo que esperavam ver o Messias fazer, bem como todo profeta verdadeiro. Por isso, quando João lhes disse que ele não era o Cristo, nem Elias, nem o profeta, a pergunta imediata que lhes fizeram, foi: *“Por que, pois, batizas?”* (Jo 1: 19-25), dando a entender, claramente, duas coisas: a) Que os profetas tinham o costume de batizar, e b) Que esperavam que o Messias, quando viesse, faria o mesmo”.

O batismo é uma ordenança clara de Jesus para todo aquele que n’Ele crê: *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo”* (Mateus 28.19) O

batismo não salva ninguém, simplesmente segue a fé que nos leva à salvação, mas ele em si não é um meio de salvação. Um exemplo claro é o ladrão que foi crucificado com Cristo e a quem Jesus disse que estaria com ele ainda aquele dia no paraíso (Lc 23.39 a 43); ele somente creu e nem pôde ser batizado, mas não deixou de ser salvo por isto. O batismo além de ser um testemunho público da nossa fé em Jesus. Na verdade é o meio através do qual externamos que tipo de fé temos depositado em Jesus Cristo.

### **Existem dois <sup>23</sup>elementos básicos na fé que nos salva:**

**Identificação:** A fé que nos faz ver que Jesus assumiu a nossa posição de pecado, para que assumíssemos a posição de justiça d'Ele (2 Co 5.21). A fé nos coloca com Jesus na cruz, crucificados com Ele; coloca-nos no túmulo, sepultados com Ele; coloca-nos ainda nos céus, à direita de Deus, ressuscitados com Cristo! É quando nos vemos N'Ele, entendendo o sacrifício vicário do Filho de Deus, que passamos a ter direito ao que Cristo fez.

**Apropriação:** É o aspecto da fé que torna meu aquilo que já vi realizado em Jesus. É quando entendemos que não somos salvos pelas obras, mas sim pela graça, mediante a fé e nos apropriamos disto. Paulo escreveu a Timóteo e lhe disse: *“toma posse da vida eterna”* (1 Tm 6.12). O batismo, é o nosso testemunho da identificação com Cristo; ele revela não apenas que eu tenho fé, mas que tipo de fé eu tenho. *“Ou, porventura, ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos para a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”* (Romanos 6.3,4).

Quando se batiza o novo convertido?

---

23 Por: Luciano P. Subirá responsável pelo Orvalho.com - Comunidade Alcance em Curitiba/PR - Copyright © 2014 Todos os direitos reservados.

Não há data estabelecida, somente os critérios que o recém-convertido deve apresentar. No caso de Filipe e o etíope. Não há lugar específico e nem data para realizar o batismo. Logo que alguém demonstrou sua fé em Cristo e o confessou como Senhor e Salvador.

A Ceia do Senhor: É o memorial instituído por Cristo em que Suas igrejas são ordenadas a lembrar Sua morte através de um pedaço de pão ázimo e vinho.<sup>24</sup> John Stott apresenta Três verdades que se destacam na ceia do Senhor.

**A primeira** é a centralidade de sua morte. Jesus estava dando instruções para o seu próprio culto memorial — eles deveriam comer pão e beber vinho “em sua memória”. Além do mais, o pão representaria não somente o corpo vivo de Jesus, como também o corpo dado em favor deles, enquanto o vinho representava o seu sangue derramado. Em outras palavras, ambos os elementos apontavam para a morte de Jesus. Era pela morte que ele desejava ser lembrado.

**A segunda** verdade que aprendemos com a Ceia do Senhor diz respeito ao propósito da morte de Jesus. Conforme Mateus, o cálice representava “*meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados*” (Mt 26.28). Esta é a declaração verdadeiramente maravilhosa de que, através do sangue de Jesus, derramado em sua morte, Deus estabeleceria uma nova aliança (Jr 31), cuja maior das promessas era o perdão dos pecados.

**A terceira verdade** ensinada pela Ceia do Senhor é concernente à nossa necessidade de nos apropriarmos de forma pessoal dos benefícios da morte de Jesus. No drama do cenáculo os discípulos não eram apenas espectadores, mas participantes. Jesus não somente partiu o pão, mas deu-lhes para que o comessem. Não somente derramou o vinho no cálice, como também o deu para

---

<sup>24</sup> Pastor e teólogo anglicano britânico, conhecido como um dos grandes nomes mundiais evangélicos. [ultimato-online.com](http://ultimato-online.com).

que eles o bebessem. Da mesma forma, não bastou que Cristo morresse, temos de nos apossar das bênçãos de sua morte. O ato de “comer o pão e beber o vinho” foi, e ainda é, uma parábola viva do receber a Cristo como nosso Salvador crucificado e de nos alimentarmos dele em nosso coração mediante a fé.

A Ceia conforme instituída por Jesus, não foi uma declaração sentimental do tipo “não me esqueçam”. Antes, foi um drama com grande riqueza de significado espiritual.

#### 9.4 - Oficiais da igreja

<sup>25</sup>No contexto da Igreja Primitiva só encontramos duas classes de oficiais: Presbíteros (Bispos ou pastores) e Diáconos. Estes eram os homens responsáveis por conduzir a Igreja do Senhor Jesus nos primeiros séculos. Os presbíteros (Bispos ou pastore) eram os líderes e se dedicavam à direção das igrejas, ao ensino da doutrina cristã e à pregação do evangelho. A palavra grega (πρεσβύτερος - presbyteros) quer dizer «ANCIÃO». Nos tempos do NT os presbíteros também eram chamados de BISPOS. Tudo isso implicava no ofício de supervisionar o bom andamento da Igreja em todas as suas áreas.

A outra classe de oficiais que auxiliavam os presbíteros na condução do povo de Deus eram os Diáconos:

Os diáconos eram pessoa que ajudavam nos trabalhos de administração da igreja e cuidavam dos pobres, das viúvas e dos necessitados em geral. O diácono também pregava o evangelho e ensinava a doutrina cristã. Este oficialato foi instituído pelos apóstolos em Atos 6.1-7. Em função do crescimento da igreja, os apóstolos ordenaram a escolha de sete homens, crentes fieis que pudessem assistir os necessitados da Igreja.

---

25 Ministério Cristão Apologético. Oficiais da Igreja Primitiva. Postado por Luciano Senna.

Mas infelizmente, o que vemos ao longo da história, e especialmente em nossos dias, é uma crescente variedade de títulos eclesiásticos. Homens se “consagrando” apóstolos, patriarcas, arcanjos, papado, sacerdotes e tantos outros. Tudo isso em busca de prestígio e reconhecimento dos homens. Pois aqueles que o Senhor reconhece são aqueles apresentados acima.

## 9.5 - O Governo da Igreja

- **Governo Episcopal:** Sistema mais antigo e adotado pela Igreja Católica e pela Igreja Ortodoxa, os ministros principais da Igreja são os bispos. Outros ministros são presbíteros e diáconos. O Governo é centralizado na figura de um dirigente, responsável pelas decisões e destinos da igreja, mas que possui um grupo de subalternos, o Colégio Episcopal, responsáveis pela administração da gestão do sistema. A Igreja do Evangelho Quadrangular segue este governo.

- **O Governo Presbiteriano:** O governo presbiteriano é uma forma de organização da Igreja que se caracteriza pelo governo de uma assembleia de presbíteros, ou anciãos. Esta teoria de governo está fortemente associada com os movimentos da Reforma Protestante na Suíça e na Escócia (calvinistas), com as igrejas reformadas e mais particularmente com a Igreja Presbiteriana. Como instância máxima de apelação e decisões sobre a igreja está a Assembleia Geral ou Supremo Concílio, que toma todas as decisões sobre a Igreja e trata dos assuntos externos, ficando a cargo de exercer poder jurídico sobre decisões tomadas por conselhos inferiores.

- **O Governo Congregacional:** Entre as igrejas que adotam o governo Congregacional, estão os Batistas e os Congregacionais. Nesta forma de governo eclesiástico, a igreja é aquela “comunidade local, formada de crentes unidos para a adoração e obediência

a Deus, no testemunho público e privado do Evangelho, constituiu-se em uma Igreja completa e autônoma, não sujeita em termos de Igreja a qualquer outra entidade senão à sua própria assembleia, e assim formada é representação e sinal visível e localizado da realidade espiritual da Igreja de Cristo em toda a terra.” O sistema de governo Congregacional é aquele em que a Igreja se reúne em assembleias, para tratar de questões surgidas no seu dia-a-dia e tomar decisões relacionadas ao desenvolvimento de seus trabalhos. O poder de mando de uma Igreja Congregacional reside em suas assembleias. As igrejas do Novo Testamento eram independentes e democráticas no seu governo. Este fato está visto na:

1 - A escolha de Matias: Conquanto o método usado na escolha de Matias não é o costumeiro nas votações de hoje, o relato de Lucas (Atos 1:23-26) implica que a igreja inteira participou de sua escolha. “Indicaram” (v. 23), “oraram” (v. 24), e “lançaram sortes”. O grupo inteiro de cento e vinte (v. 15) é o antecedente naturalíssimo do pronome “eles” nestas expressões.

2 - A escolha dos sete Diáconos: Não é razoável que nós deixemos a Palavra de Deus e sirvamos às mesas; escolheis, pois, irmãos dentre vós sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio” (Atos 6:2,3). “E este parecer satisfez a toda a multidão e elegeram” os sete varões cujos nomes são dados. A multidão dos discípulos, isto é, a igreja, fez a escolha.

3 - A Separação de Barnabé e Saulo: Nisto vemos a independência das igrejas do Novo Testamento. A igreja de Antioquia, ainda que muito mais jovem que a de Jerusalém, procedeu nesta matéria independente desta e sem sequer consultá-la. Vide Atos 13:1-3. Nem a igreja consultou os apóstolos.

## 9.6 - A Missão da Igreja

Para a Igreja cumprir a sua missão é preciso que ela tenha seu mover na justiça social, de forma a viver o Evangelho em sua plenitude, pois quando a Igreja vive de fato o amor de Jesus Cristo cumprindo a missão que o Pai O confiou e em consequência foi confiada a nós. A <sup>26</sup>singularidade de Cristo é marcante quanto à sua Missão, que, em suma, consiste em:

- Constituir aqui um lugar da habitação de Deus.

“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo juntamente edificados, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.” Efesios 2.20-22.

- Dar testemunho da verdade.

“Mas, se eu demorar, saiba como as pessoas devem comportar-se na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade.” 1 Tm 3.15.

- Tornar conhecida a Multiforme sabedoria de Deus.

“A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais”. Ef 3.10.

- Dar Eterna Glória a Deus.

“Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!” Ef 3.20,21.

- Edificar seus membros.

“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.” Ef 4.11-13.

- Disciplinar seus membros.

“Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que ‘qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas’. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano”. Mateus 18:15-17.

- Evangelizar o mundo.

“Então, Jesus aproximou-se deles e disse: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”. Mateus 28:18-20.

Todas as ações sociais no amor são realizadas com êxito, haja vista que a missão da Igreja na atualidade é ver o ser humano como a plenitude da vida, plenitude esta que deve estar sempre pautada na satisfação de suas necessidades.

Christopher J. H. Wright em seu livro “A missão do povo de Deus” disse que temos que abrir nossos olhos e enxergar em nós mesmos que somos parte do curso da missão de Deus e devemos ter a certeza de que nossos alvos missionais, imediatos e distantes,

sejam consonantes com os alvos de Deus. Ainda que os nossos esforços missionários tenham perdido o contato com a história da Igreja ou estamos saindo pela tangente, temos de nos perguntar: “Fazemos parte da Missão de quem?” “Estamos seguindo a agenda de quem?” é preciso compreender que o mundo inteiro é o âmbito da nossa missão, o mundo inteiro é a arena da nossa missão.

## 9.7 - A disciplina na Igreja

Quando nos convertemos a Cristo, dá-se início uma série de impactados em nossa vida, pois experimentamos uma transformação tão grande, que chegamos a pensar que todos na igreja são perfeitos. Não é necessário muito tempo para descobrirmos que isto não é verdade; todos somos falhos e imperfeitos, e passamos enxergar também na igreja muitas falhas, erros e limitações.

Estamos fazendo parte de um grupo de pessoas tão falhas como nós e é inevitável ainda que surjam até escândalos, sejam internamente ou não. O Senhor nos preveniu que haveria escândalos em nosso meio (Mt 18.7), deixando claro que estes por quem vem os escândalos serão julgados, mas que é inevitável que isto ocorra.

Na Igreja <sup>27</sup>encontraremos todo tipo de gente; aqueles que levam Deus a sério, e os que não. O Senhor Jesus disse que quando a rede é lançada ao mar, recolhe todo tipo de peixes: bons e ruins (Mt 13.47,48); nesta mesma ocasião Jesus também ilustrou isto de outra forma, falou acerca do joio e do trigo para mostrar que na igreja temos todo tipo de gente. Quando o Evangelho é proclamado, a pessoa é convidada a vir a Deus como está, mas depois que passa a pertencer à Igreja do Senhor terá que se ajustar à Sã Doutrina. Todos somos falhos e pecamos. Como diz a Escritura:

---

27 Luciano P. Subirá. Comunidade Alcance em Curitiba -orvalho.com

*“Se dissermos que não temos pecado nenhum, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós”*(1 Jo 1.4).

Quando pecamos, devemos nos arrepender e confessar nossos pecados e seremos perdoados (1 Jo 1.9). A disciplina é para quem peca e não quer se arrepender, insistindo em viver no pecado.

### • **Três espécies de Disciplina**

#### (1). Disciplina formativa

Esta é a forma primária e mais simples de disciplina. Consiste em ensinar, instruir e guiar o irmão faltoso nos caminhos da verdade e justiça. As igrejas deveriam se envolver diligentemente nesta forma de disciplina. É o método mais eficiente e eficaz. Se for usada fielmente, outras formas de disciplina serão menos usadas.

#### (2). Disciplina corretiva

*“Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado”*. (Gl. 6:1). Não se trata aqui de pessoas que persistem no pecado, mas que são tomados de alguma tentação ou habito e assim caem em pecado, portanto precisam ser restaurados. Seguindo este conselho de Paulo, salvar-se-ão muitos de grandemente prejudicarem a si mesmo e à igreja.

Outro exemplo desta disciplina encontramos em Mat. 18:17. O caso aqui é de um irmão ofender a outro. Depois de o ofendido ter dado os dois primeiros passos sem resultado, trará o assunto à ciência da igreja, a qual, então, julgará o caso e buscará reconciliar os dois irmãos apartados. Isto é disciplina corretiva.

#### (3). Disciplina Excessiva ou Cirúrgica

Cortar ou excluir um membro da Igreja por alguma ofensa ímpia ou por insistir no pecado. Pouco importa quão bem uma

igreja se saia na aplicação da disciplina tanto formativa como corretiva, ela achará ser necessário uma vez ou outra afastar-se de alguma pessoa e retirar-lhe a mão de comunhão fraternal. Notemos:

Objetivos desta disciplina:

(a). O bem do excluído. Em 2 Cor. A disciplina realizou o seu fim desejado 2:6-8 vemos o homem se arrependeu. Muitos discípulos têm sido despertados e trazidos à razão pela exclusão da igreja.

(b). O bem da igreja. A igreja deve excluir o ímpio para que possa proteger o resto de sua comunidade. O exemplo da Igreja de Corinto mostra que se o ímpio for deixado na igreja, tenderá a corromper a igreja inteira.

(c). A glória de Cristo. A igreja é o Corpo e representa Cristo no mundo. Desonra a Cristo ser o Seu corpo estiver manchado pela impiedade

<sup>28</sup>Disciplina é um todo. Envolve ensino, exortação, advertência, repreensão, correção etc. Desta forma disciplina é todo método que informa e corrige os conceitos errados que os discípulos imaginam caracterizar seu mestre. O propósito da disciplina envolve dois aspectos: O primeiro seria remover do seio da Igreja a corrupção do pecado (ef 4.11). O segundo é que a disciplina bíblica nunca visa prejudicar ou castigar aquele que a merece. Pelo contrário, restaurá-lo.

## O Culto

A <sup>29</sup>palavra “culto” deriva do Latim, cultu, significa adoração ou homenagem a Deus. Etimologicamente, o termo latino cultu envolve a raiz colo, colere, que indica “honrar”, “cultivar”. Os

---

28 Fundamentos da nossa fé. CBM.

29 O Culto e seus princípios- [www.teologiabrasileira.com.br](http://www.teologiabrasileira.com.br).

principais termos que descrevem o ato/atitude de “culto” são o Hebraico, שָׁחָה (shachah) e o Grego, προσκυνέω (proskuneo). Essas duas palavras e seus derivados correspondem a 80% do uso cúltilo bíblico.

O primeiro vocábulo, shachah, significa *“inclinar-se, prostrar-se”, como, por exemplo: “E acontecerá que desde uma lua nova até a outra, e desde um sábado até o outro, virá toda a carne a adorar [lit. “prostar”] perante mim, diz o Senhor”* (Is. 66:22).

A segunda palavra, proskuneo, indica originalmente “abaixar-se para beijar”, vindo a indicar “prostrar-se para adorar”, “reverenciar”, “homenagear” etc. O exemplo clássico sai da boca de Jesus: *“Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram [προσκυνοῦντας] o adorem [προσκυνεῖν] em espírito e em verdade”* (Jo. 4:24).

Há ainda dois importantes termos que expressam ideias de culto.

O primeiro é אָבָד (abad), “servir”, “trabalhar”. Por exemplo, Yaweh diz a Moisés: “Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te envie: Quando houveres tirado do Egito o meu povo, servireis a Deus neste monte” (Êx 3:12).

A segunda palavra é λατρεία (latreia), “servir”, como visto no diálogo de Cristo com o Diabo: “Então ordenou-lhe Jesus: Vai-te, Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás [προσκυνήσεις], e só a ele servirás [λατρεύσεις]” (Mt 4:10). O que se pode concluir deste rápido estudo etimológico? “Cultuar” envolve tanto a ‘homenagem ou reverência’ a Deus, quanto o ‘serviço’ à sua Pessoa!

## O Culto na igreja:

*“Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se apro-*

*xima o Dia. Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, mas tão-somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus.”* (Hebreus 10:25-27)

*“No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite”.* (Atos 20:7)

Cada denominação tem adotado sua forma de culto no que tange a liturgia. Há uma variedade de “cultos” por aí. Dificilmente encontraremos um padrão mesmo naquelas igrejas que seguem uma “fé e ordem” Exemplo: Cristã Maranata, Batistas Brasileiros, Presbiterianos, e segue relação. Não se trata aqui de estabelecer qual o padrão litúrgico de um culto e que para muitos já não é mais “culto” e sim o chamam de reunião. Mas é fundamental fazer uma pequena abordagem sobre o que <sup>30</sup>pertence ou não um culto cristão.

Somente Deus tem o direito de determinar como ele deve ser adorado (Lv 10.1-3; Jo 4.20-26; 1Co 14). O segundo mandamento proíbe não apenas adorar outros além do único Deus verdadeiro, mas também adorar o Deus verdadeiro de um modo que ele não ordenou (Êx 20.2-6).

O Novo Testamento requer que os cristãos se reúnam regularmente (Hb 10.25). Não se deve exigir que os cristãos se submetam a regras e práticas inventadas pelo homem (Cl 2.16-23). Qualquer igreja que, efetivamente exija dos cristãos reunidos que participem em uma prática que Deus não prescreveu, de modo expresso estão injustamente constringendo a consciência desses cristãos. Em outras palavras, porque a consciência desses cristãos deve

---

30 Adaptada do capítulo “Does God Care How We Worship?”, de Ligon Duncan, em Give Praise to God: A Vision for Reforming Worship, editado por Philip Graham Ryken, Derek W.H. Thomas e J. Ligon Duncan, III [Phillipsburg: P&R Publishing Co., 2003, sem tradução em português], p. 20-50.) Pesquisado no Site: [voltemosaoevangelho.com](http://voltemosaoevangelho.com)

se manter livre de requerimentos humanos, nenhuma igreja tem o direito de corporativamente adorar a Deus de um modo que ele não tenha afirmado.

O Novo Testamento diz que, quando as igrejas se reúnem, elas deveriam ler a Bíblia, pregar a Bíblia, orar a Bíblia, cantar a Bíblia e ver a Bíblia.

1. Ler a Bíblia: Paulo disse a Timóteo: “dedique-se à leitura pública da Escritura” (1Tm 4.13, NVI). As igrejas deveriam ler a Escritura, em alta voz, durante suas reuniões.

2. Pregar a Bíblia: Paulo disse a Timóteo: “Prega a palavra” (2Tm 4.2). O próprio Paulo declarou “todo o desígnio de Deus” à igreja em Éfeso (At 20.27). As reuniões de igreja, hoje, deveriam estar centradas em sermões que tomam o ponto principal de uma passagem da Escritura, e aplicar à vida de hoje.

3. Orar a Bíblia: Paulo insta que orações sejam feitas na igreja reunida (1Tm 2.8; 3.14-15). O conteúdo dessas orações deveria ser bíblico, de modo a edificar todos os presentes (1Co 14.12, 26). Isso não significa que as orações em um culto de igreja deveriam ser secas e formais, mas que elas deveriam ser bíblicamente ricas.

4. Cantar a Bíblia: Paulo disse à igreja em Colosso: *“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração”* (Cl 3.16). Isso não significa que as igrejas deveriam cantar apenas Salmos ou apenas as palavras da Bíblia, mas significa que as igrejas deveriam cantar cânticos que sejam encharcados da linguagem e da teologia da Bíblia.

5. Ver a Bíblia: Nós dizemos “ver a Bíblia” porque as ordenanças do batismo e da Ceia do Senhor são, para usar a expressão de Agostinho, *“palavras visíveis”*. No batismo e na Ceia do Senhor nós vemos, cheiramos, tocamos e provamos a Palavra. As igrejas

crístãs deveriam celebrar o batismo e a Ceia do Senhor durante suas reuniões púbricas de culto (1Co 11.17-34).

Infelizmente muitos cultos votaram no tempo e retomaram a forma do que Jesus reprovou há muito tempo.

Jesus ao chegar ao Templo de Jerusalém <sup>31</sup>deparou com uma quantidade enorme de vendedores de animais e junto com os cambistas que ali comercializavam várias mercadorias trocavam as moedas estrangeiras pelo shekel (moeda hebreia. As outras moedas tinham a imagem do Imperador Romano. A narrativa fala que Jesus tomou um chicote e expulsou os comerciantes daquele local considerado como sagrado. Este episódio “demonstrava o zelo pela casa do Senhor”– Este texto do evangelho de João menciona a narrativa profética das Sagradas Escrituras antevendo o Messias, dizendo “o zelo por tua casa me consumirá” (Jo 2, 17).

O Templo deixado de ser casa de oração e culto sagrado para se tornar um lugar de comércio, e de exploração. As práticas religiosas realizadas no Templo, os sacrifícios diários, pelos pecados tinham perdido seu caráter religioso e místico para se tornarem fonte de peso, de exploração e de discriminação entre ricos e pobres. Nesta situação surgiu um comércio explorador e imoral. Infelizmente é o que se vê em algumas igrejas hoje (principalmente as neopentecostais)

## 9.8 - Perguntas e respostas sobre Eclesiologia

### 1. O que significa o vocábulo “Igreja”?

Vem do grego *eclesia*, vocábulo formado pela preposição *ek*, que significa “saída” ‘emissão para fora’ e pelo verbo *kaleo*, que tem o significado de ‘chamar’, ‘convocar’. *Eclesia* era uma palavra usada

---

31 Uma janela sobre o mundo Bíblico - <http://www.abiblia.org>

para a reunião dos moradores da cidade, que eram chamados para fora de suas casas para participarem de uma assembleia pública, onde democraticamente discutiam os problemas da coletividade e tomavam decisões que os beneficiavam.

### 3. O que é uma Igreja local?

Igreja local é um grupo de pessoas salvas por Cristo; regeneradas; submissas á Autoridade de Cristo; batizadas por imersão, mediante uma pública profissão de Fé pessoal em Jesus Cristo como Único Salvador; que creem na Bíblia Sagrada como a Palavra de Deus e a Sua Única Regra de Fé e Prática; é autônoma em sua administração e governo; é independente do Estado; tem duas classes de oficiais, pastores e diáconos; reúne-se num local para promover o Reino de Deus na terra, através da Adoração a Deus e da Pregação da Palavra de Deus, no Templo e fora dele, e para ministrar as duas Ordenanças deixadas por Jesus o Batismo e a Ceia do Senhor.

### 3. O que é a Igreja Gloriosa?

É a igreja formada por todos os salvos de todos os tempos. Igreja Gloriosa é a igreja constituída por todas as pessoas que foram, são e serão salvas por Jesus Cristo independentemente da Denominação às quais pertencam.

### 4. Que outros nomes são dados à Igreja Gloriosa?

Igreja Geral; Igreja Invisível; Igreja Triunfante Universal Assembleia e Igreja dos Primogênitos - Hebreus 12.22-23.

### 5. Que outros dois nomes são dados à Igreja de Jesus Cristo?

Noiva de Cristo - Apocalipse 19.7. Esposa de Cristo - Apocalipse 21.9.

### 6. Quem fundou a Igreja de Jesus Cristo?

O próprio Jesus - Mateus 16.18a – “Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja”

#### 7. Sobre quem Jesus fundou a Sua Igreja?

Sobre Si mesmo sobre o próprio Jesus - Mateus 16. 18b – *“Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra (**petrus**) edificarei a minha igreja...”*.

Nota: Jesus não afirmou que edificaria a Sua Igreja sobre aquela pedra apontando para uma pedra, que estivesse diante dele e de Pedro. Jesus não disse que edificaria a Sua Igreja sobre essa pedra, apontando para uma pedra que estivesse próxima dele, apontando para Pedro. Jesus declarou que edificaria a Sua Igreja sobre esta pedra apontando para Si mesmo. Gramaticalmente, na língua portuguesa assim entendemos os pronomes demonstrativos esta, essa e aquela. Ou seja: sobre a declaração do próprio Pedro que disse: “Tu és o Cristo o Filho de Deus”. Mateus 16.16b.

8. As Igrejas de Jesus Cristo deixarão de existir no mundo, enquanto Cristo não voltar?

Não. Enquanto Cristo não voltar as Igrejas de Jesus Cristo sempre existirão. “pois as portas do inferno não prevalecerão contra ela” – Mateus 16.18c.

#### 9. Quais são os oficiais das Igrejas de Jesus Cristo?

Pastores (aqueles que cuidam, que apascentam o rebanho) Ef 4.11. Diáconos - Filipenses 1. 1; 1Timóteo 3. 8-13.

#### 10. Que outros títulos são dados ao Pastor?

Bispos (supervisores) - Atos 20.28; Fp1.1; 1Timóteo 3.1-7; Tito 1.5-9. Presbíteros (supervisores) 1Tm 5.17; Tito 15; Tg 5.14; IPe 5,1-4; 3Jo v. 1. Anciãos (homens experientes, conselheiros) - Atos 11.30;14.23; 15,2,4,6,22,23; 16.4; 20.17; 21.18; 22.5; 23.14;

24.1; 25.15; 2João versículo 1. Ministros (aqueles que possuem um ministério, que são vocacionados para realizar uma obra) - Lucas 1.2; Romanos 15.15-16; 1Coríntios 3.5; 1Coríntios 4.1; 2Coríntios

### 11. O que significa o vocábulo (a palavra) Diácono?

Vem do grego “diáconos” e significa “servo”. Os diáconos e as diaconisas são membros da Igreja, escolhidos por Ela, para servirem - 1Timóteo 3.8-13.

Nota: Há quem acredite, assim como eu, que embora não encontremos o vocábulo diácono em Atos 6.1-6, esse Texto refere-se aos diáconos. Concluo desta maneira porque as atribuições dos homens escolhidos em Atos 6.1-6 são muito parecidas com as dos diáconos, descritas em 1Timóteo 3.8-13.

### 12. Quais são as funções dos diáconos?

Basicamente a função dos diáconos é servir. Os batistas, costumam declarar que aos diáconos cabe servir às três mesas: a mesa do Senhor, a mesa do pastor e a mesa dos necessitados.

### 13. Quantas e quais são as Ordenanças deixadas por Jesus à Sua Igreja?

Duas: o Batismo (Mateus 28.19; Marcos 16.16) e a Ceia do Senhor (Mateus 26.17-30; Marcos 14.12-26; Lucas 22.7-23; 1Coríntios 11.23-39).

### 14. O que significa o vocábulo “Batismo”?

Vem do grego baptizo e significa mergulhar ou imergir.

### 15. O que simboliza o Batismo?

Morte e Sepultamento para o pecado, para o mundo, e Ressurreição para uma nova vida com Cristo, uma nova vida para Deus. Rm 6.4-5; Cl 2.12. 24.

16. Qual é a primeira maneira de tomar-se membro de uma igreja local?

O modo inicial de tornar-se membro de uma igreja local é o Batismo - Atos 2.41.

17. Quem pode ser batizado?

Crianças desde que já possuem consciência do pecado podem crer em Jesus e, por conseguinte, serem batizadas - Mateus 18.6, 14,36; Marcos 9.36; 10.14; Efésios 1.1 com Efésios 6.1. Todas as pessoas que se converteram a Jesus Cristo, aceitando-O como único e suficiente Salvador.

18. Quais são as três principais interpretações dadas à Ceia do Senhor?

Transubstanciação (transformação das substâncias). Os defensores desta interpretação afirmam que o pão e o vinho, após serem abençoados pelo sacerdote católico romano, transformam-se literalmente no Corpo e no Sangue de Jesus.

Consubstanciação (presença real nas substâncias). Os defensores desta interpretação afirmam que Cristo, no momento em que a Ceia do Senhor está sendo ministrada, está presente de uma forma misteriosa e milagrosa, no pão e no vinho, concedendo graça, benefícios, bênçãos para quem participa da Ceia do Senhor. Assim creem os presbiterianos.

Memorial (traz a memória a lembrança de Jesus) – “Fazei isto em memória de mim” Esta é a correta interpretação Bíblica e por isso adotada pelos Batistas filiados à Convenção Batista Brasileira. A Ceia do Senhor é um Memorial, para nos lembrar, primeiro, que Jesus morreu na cruz para nos salvar (1Coríntios 11.26); segundo, que Cristo voltará uma segunda e última vez para buscar quem a Ele entregou a direção de sua vida (1Coríntios 11.26); terceiro, que

devemos santificar a nossa vida todos os momentos, até que Ele volte.

#### 19. O que é o Dízimo?

O Dízimo é a décima parte do salário que recebemos, de todos os nossos rendimentos financeiros, os quais entregamos à Igreja da qual somos membros.

21. Quem foi a primeira pessoa mencionada na Bíblia, como tendo entregado o Dízimo? Abraão -Gênesis 14.20 – “E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E Abrão deu-Ihe o dízimo de tudo”.

22. A Doutrina Bíblica do Dízimo é válida somente para a Antiga Dispensação (Antigo Testamento) ou está em vigor também para os crentes da Dispensação da Graça (Novo Testamento)?

É válida também para os crentes, salvos por Jesus Cristo. Jesus afirmou: “se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus” - Mateus 5.20. Mais adiante, em Mateus 23.23, Jesus ensinou: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido O que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas (o dízimo da hortelã, do endro e do cominho)”.

Nós crentes em Jesus, temos que fazer mais do que os fariseus (Mateus 5.20). Os fariseus entregavam os dízimos (Mateus 23.23). Nós também temos que entregar os dízimos.

#### 23. O que são as Ofertas Alçadas (levantadas)?

Ofertas Alçadas são as ofertas levantadas pelas Igrejas para fins específicos;

24. Qual é a base Bíblica para a separação entre as Igrejas e o Estado?

O princípio Bíblico foi ensinado por Jesus em Mateus 22.15b – “... Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

Nota: Estado é tanto o país quanto o estado, propriamente dito. Por exemplo: país (Estado) - Brasil; estado - Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Rondônia, etc.

25. Cite algumas características da separação entre as Igrejas e o Estado?

1a – O Estado não pode interferir nas Doutrinas e nos Cultos da Igreja;

2a - As Igrejas não recebem qualquer subvenção do Estado relativo ao dinheiro ou subsidio concedido pelos poderes públicos.

3a - As Igrejas obedecem às autoridades;

4a - As Igrejas recebem proteção nos termos das leis;

5a – As igreja tem o seu Estatuto devidamente registrado nos órgãos Competentes.

# 10

## Angelologia – A doutrina dos Anjos

A palavra de Deus possui respostas para quaisquer que sejam as dúvidas do homem. Está claro na Bíblia que existe uma classe de seres superiores ao homem. Esses seres habitam nos céus, uma inumerável companhia dos servos invisíveis de Deus. Estou falando dos anjos de Deus, que estão sujeitos ao Seu governo. Existem também aqueles, pertencentes a mesma, mas que agora se encontram em atitude de rebelião contra seu governo. A doutrina dos anjos segue logicamente a doutrina de Deus, pois os anjos são ministros da providência de Deus.<sup>32</sup> Este breve estudo nos permite conhecer a origem, existência, natureza, queda, classificação, obra e destino dos anjos.

### 10.1- Origem

Não está clara a época da criação dos anjos. Provavelmente tenha se dado juntamente com a criação dos céus (Gn 1:1). Pode ser que tenham sido criados por Deus imediatamente após a criação dos céus e antes da criação da terra, pois de acordo com Jó 38:4-7, rejubilavam todos os filhos de Deus quando Ele lançava os fundamentos da terra. Que os anjos não existem desde a eternidade é mostrado pelos versículos que falam de sua criação (Ne 9:6, Sl 148:2,5; Cl 1:16). Embora não seja citado número definido na Bíblia, acredita-se que a quantidade de anjos é muito grande (Dn 7:10; Mt 26:53; Hb 12:22).

---

32 Autor: Daniel Vieira de Jesus. Divulgação: estudosgospel.com.br

## 10.1- A natureza dos anjos

- São seres espirituais e incorpóreos.

Os anjos são espíritos e não estão limitados às condições naturais e físicas. Aparecem e desaparecem, e movimenta-se com uma rapidez imperceptível sem usar meios naturais. Podem sim assumir a forma de corpos humanos a fim de tornar visível sua presença aos sentidos do homem (Gn 19:1-3). Isso por um propósito específico de Deus.

- São seres racionais morais e imortais.

Aos anjos são atribuídas características pessoais; são inteligentes dotados de vontade e atividade. O fato de que são seres inteligentes parece inferir-se imediatamente do fato de que são espíritos (2 Sm 14:20; Mt 24:36 , Ef 3:10; 1 Pe 1:12; 2 Pe 2:11). Embora não sejam oniscientes, são superiores ao homens em conhecimento (Mt 24:36) e por ter natureza moral estão sob obrigação moral; são recompensados pela obediência e punidos pela desobediência.

## 10.2- A classificação dos anjos

1. Anjos: Tanto no grego quanto no hebraico a palavra “anjo” significa “mensageiro”. Desde a entrada do pecado no mundo, eles são enviados para dar assistência aos herdeiros da salvação (Hb 1:14). Eles se regozijam com a conversão de um pecador (Lc 15:10), exercem vigilância protetora sobre os crentes (Sl 34:7; 91:11), protegem os pequeninos (Mt 18:10), estão presentes na igreja (1 Tm 5:21) recebem aprendizagem das multiformes riquezas da graça de Deus ( Ef 3:10; 1 Pe 1:12) e encaminham os crentes ao seio de Abraão (Lc 16:22,23). A ideia de que existam “anjos da guarda” não tem apoio nas Escrituras.

## 2. Querubins:

São responsáveis pela guarda da entrada do paraíso (Gn 3:24), observam o propiciatório (Ex 25:18,20; Sl 80:1; 99:1; Is 37:16; Hb 9:5) e constituem a carruagem de que Deus se serve para descer à terra (2Sm 22:11; Sl 18:10). Como demonstração do seu poder de majestade, em Ezequiel e Apocalipse são representados simbolicamente como seres vivos em várias formas. Mais do que outras criaturas, eles foram destinados a revelar o poder, a majestade e a glória de Deus, e a defender a santidade de Deus no jardim do Éden, no tabernáculo, no templo e na descida de Deus à terra. Os Querubins também adoram em volta do trono.

## 3. Serafins:

O significado do termo serafins é “abrasadores”. Eles são mencionados apenas pelo profeta Isaías; Ocupam-se do louvor a Deus, clamando: “Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória”. Is. 6:3. São seres angelicais que Isaías descreve com três pares de asas; com duas voavam, com as outras duas cobriam o rosto, e com os últimos pares cobriam os pés Is. 6:2. Eles também possuem alta graduação, porém com atribuições diferentes das dos querubins. Eles são responsáveis pela adoração ao Deus Todo Poderoso nos céus, e pela purificação dos seus servos para o culto e serviço do reino, como aconteceu com o profeta Isaías. Is. 6:6-7. Basicamente os Serafins possuem a função de promover a Glória De Deus.

## 4. Arcanjos:

O termo arcanjo só ocorre duas vezes nas escrituras (1 Ts 4:16; Jd 9), mas há outras referências para ao menos um arcanjo, Miguel. Ele é o único a ser chamado de arcanjo e aparece comandando seus próprios anjos (Ap 12.7) e como príncipe do povo de

Israel (Dn 10:13,21; 12.1). A maneira pela qual Gabriel é mencionado também indica que ele é de uma classe muito elevada. Ele está diante da presença de Deus ( Lc 1:19) e a ele são confiadas as mensagens de mais elevada importância com relações ao reino de Deus ( Dn 8:16; 9:21).

Nota: Principados, potestades, tronos e domínios: A Bíblia menciona certas classes de anjos que ocupam lugares de autoridades no mundo angélico, como principados e potestades (Ef 3:10; Cl 2:10), tronos (Cl 1:16), domínios (Ef 1:21; Cl 1:16 ) e poderes ( Ef 1:21 , 1 Pe 3:22). Estes nomes não indicam espécies de anjos, mas diferenças de classe ou de dignidade entre eles. Embora em Ef 1:21 a referencia parece incluir tanto anjos bons quanto os maus, nas outras passagens essa terminologia se refere definitivamente apenas aos anjos maus (Rm 8:38; Ef 6:12; Cl 2:15). Segundo as Escrituras, os anjos maus passam o tempo no inferno (2 Pe 2:4 ) e no mundo, especialmente nos ares que nos rodeiam. (Jo 12:31; 14:30; 2 Co 4:4; Ap 12:4,7-9). Enganando os homens por meio do pecado, exercem grande poder sobre eles (2 Co 4:3,4; Ef 2:2; 6:11,12); este poder está aniquilado para aqueles que são fieis a Cristo, por Sua Redenção.

## 5. Os demônios

Não existe nas Escrituras algo pontual sobre a origem dos demônios. Porém, existe testemunho da existência e suas posições (Mt 12:26-28). Nos Evangelhos aparecem os espíritos maus desprovidos de corpos, que se apossam das pessoas. Os efeitos desta possessão se evidenciam por loucura, epilepsia e uma s enfermidades, associadas principalmente com o sistema mental e nervoso (Mt 9:33; 12:22; Mc 5:4,5). O indivíduo sob a influência de um demônio não é senhor de si mesmo; o espírito fala através de seus lábios ou emudece à sua vontade; leva-o aonde quer e geralmente o usa

como instrumento, revestindo-o às vezes de uma força sobrenatural. Quando examinam as Escrituras, algumas pessoas ficam em dúvida se os demônios devem ser classificados juntamente com os anjos ou não; mas não há dúvida de que na Bíblia, há ensino positivo concernente a cada um dos dois grupos. Ainda que alguns falem em “diabos”, como se houvesse muitos de sua espécie, tal expressão é incorreta. Há muitos “demônios”, mas existe um único “diabo”. Diabo é a transliteração do vocábulo grego “diabolos”, nome que significa “acusador” e é aplicado nas Escrituras exclusivamente a Satanás. “Demônio” é a transliteração de “daimon” ou “daimonion”.

## 6. Satanás

Segundo as Escrituras é reconhecido como chefe dos anjos decaídos. Um dos poderosos príncipes do mundo dos anjos. Líder dos anjos que se revoltaram contra Deus e caíram. Era originalmente Lúcifer (“o que leva a luz”), o mais glorioso dos anjos. Mas ele orgulhosamente aspirou a ser “como o Altíssimo” e caiu “na condenação (Ez 28:12,19; Is 14: 12-15). O nome “Satanás” revela-o como “o adversário”, não do homem em primeiro lugar, mas de Deus. Ele forja a destruição, razão pela qual é chamado Apolion (destruidor), Ap 9:11. Depois da entrada do pecado no mundo ele se tornou “diabolos” (acusador), acusando continuamente o povo de Deus, Ap 12:10. Ele continua sendo o líder das hostes angélicas que arrastou consigo em sua queda, e as emprega numa desesperada resistência a Cristo ao seu reino. É também chamado “príncipe deste mundo” (Jo 12:31; 14:30; 16:11) e até mesmo “deus deste século” (2 Co 4:4). Não significa que ele detém o controle do mundo, pois Deus é quem o detém, e Ele deu toda autoridade a Cristo, mas o sentido é que Satanás tem sob controle este mundo mau, o mundo naquilo em que está separado de Deus (Ef 2:2).



# 11

## Escatologia – A doutrina das últimas coisas

Para os cristãos, o futuro reserva uma maravilhosa expectativa. A volta de Jesus é o ponto misterioso do viver cristãos. Ninguém sabe nem o dia, nem a hora que Cristo voltará, mas Jesus prometeu aos Seus discípulos que Ele regressaria de novo.

A Bíblia diz em João 14:1-3 “*“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também”*”. Os anjos prometeram que Jesus viria de novo.

A Bíblia diz em Atos 1:10-11 “*“Estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles apareceram dois varões vestidos de branco, os quais lhes disseram: Varões galileus, por que ficais aí olbando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado para o céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir”*”. A pergunta é: Como regressará Jesus?

A Bíblia diz em Lucas 21:27 “*“Então verão vir o Filho do homem em uma nuvem, com poder e grande glória”*”. A Bíblia também diz em Apocalipse 1:7 “*“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém”*”. Que veremos e ouviremos quando Ele voltar?

A Bíblia diz em 1 Tessalonicenses 4:16-17 “*“Porque o Senhor mesmo descera do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. “Depois nós, os*

*que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.”*  
Quão visível vai ser a Sua Vinda?

A Bíblia diz em Mateus 24:27 *“Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do filho do homem.”*

O termo “escatologia” começou a ser utilizado no século 19 e vem da junção de duas palavras gregas: eschatos, que significa “último”; e logos, “palavra” ou “dissertação”. Assim, escatologia significa “doutrina ou estudo sobre as últimas coisas”. É a divisão da Teologia Sistemática que estuda as profecias bíblicas sobre o futuro. Algumas questões devem ser levadas em consideração ao estudarmos esta doutrina: De onde vim, o que sou e para onde vou. E para compreendermos de forma mais apropriada devemos aplicar perguntas à própria Igreja: O que é a Igreja, de onde veio a Igreja e para onde vai a Igreja. As duas primeiras interrogações já foram respondidas quando abordamos a Eclesiologia, porém a última pergunta é o ponto principal da escatologia. É por isso que a escatologia é mais bem definida como sendo “a doutrina das últimas coisas”. Escatologia bíblica é a área da teologia que desperta mais curiosidade entre cristãos, e que possui a maior variedade de interpretações. A escatologia estuda tanto as profecias que já se cumpriram, que estão se cumprindo e como as que ainda se cumprirão.

### **11.1- Objetivos do estudo da escatologia.**

- Oferecer alegria em meio à aflição (2Co 4.17; 1Ts 4.18);
- Encorajar a viver em santidade (1Jo 3.3);
- Ajudar no ensino e na correção dos crentes, já que faz parte das *Escrituras* (2Tm 3.16,17);

- Fornecer informações sobre a vida futura (2Co 5.8).

## **11.2- Assuntos principais estudados na escatologia**

- As profecias em relação a Jesus Cristo: são consideradas as profecias messiânicas sobre a primeira vinda de Cristo que é o assunto mais importante do Antigo Testamento.

- Profecias em relação a Israel: como a nação de Israel foi alvo de muitas profecias. Profecias, iniciando desde as primeiras promessas feitas a Abraão

- Profecias em relação aos gentios: existem muitas profecias na Bíblia sobre os gentios.

- Profecias em relação à Igreja: Muitas profecias sobre a Igreja podem ser encontradas. Essas profecias deixam claro que Deus escolheu para si um corpo de santos formado por judeus e gentios.

- Estado intermediário: uma abordagem sobre o estado intermediário dos homens (tanto dos salvos quanto dos ímpios) após a morte enquanto aguardam a ressurreição.

- Reino milenial: A parte que gera mais discussões devido as suas diferentes escolas de interpretação mencionadas em Apocalipse 20.

- Juízo final: O evento do juízo final terá algumas diferenças, principalmente cronológicas, dependendo da corrente de interpretação escatológica adotada.

- Estado eterno: Neste ponto são estudadas as profecias sobre a vida dos justos no novo céu e nova terra bem como a vida dos ímpios no tormento eterno no inferno.

### 11.3- As diferentes correntes escatológicas

1 - Pré-Milenismo Histórico: É uma interpretação literal de Apocalipse 20. O pré-milenismo histórico é um sistema de escatologia que tem apoio na comunidade protestante. Geralmente, todas as crenças pré-milenistas ensinam que a tribulação é seguida por 1000 anos de paz quando todos vivem sob a autoridade de Cristo. Depois, em uma breve batalha final, Satanás é vencido permanentemente.

2 - Milenismo Dispensacionalista: também interpreta de forma literal o capítulo 20 de Apocalipse, e defende a segunda vinda de Cristo dividida em duas partes. São elas: a primeira pré-tribulacional para a Igreja, e pós-tribulacional para estabelecer o milênio.

3 - A interpretação amilenista vê Apocalipse 20. Como referindo-se à presente era da igreja. Defende a segunda vinda de Cristo como sendo pós-tribulacional, e uma interpretação não literal de. No Amilenismo o milênio não é visto como um período literal de mil anos, e, sim, espiritual que já começou na primeira vinda Cristo.

4 - Pós-Milenismo: Defende a segunda vinda de Cristo como sendo pós-tribulacional, e também uma interpretação não literal de Apocalipse 20. Porém, diferentemente do Amilenismo que define o início do milênio na segunda vinda de Cristo, o Pós-Milenismo acredita no milênio como sendo um período de grande paz e prosperidade no mundo ocasionado pela pregação do Evangelho.

Não importa qual seja a posição que defende após pesquisar e estudar a fundo cada corrente escatológica. O que precisa ser compreendido no final de todo um estudo minucioso do assunto é que deus tem um plano perfeito para o futuro do mundo. A concretização desse plano passará a ser executado no exato momento

em que a Igreja de Cristo for arrebatada. Não quero entrar nesse primeiro momento em nenhum mérito de como esse arrebatamento ocorrerá, mas uma coisa é preciso acreditar: O arrebatamento da Igreja ocorrerá. É como em um jogo de dominó, onde todas as peças estão posicionadas em fileiras. Quando Deus tocará na primeira peça, não sabemos, apenas Ele. Sabemos que isso vai acontecer. O arrebatamento da Igreja é Um ônibus pronto para partir e só está esperando completar sua lotação.

Para concluir é importante saber que todos deverão se apresentar ao Supremo Juiz. Sejam os cristãos salvos ante o Tribunal de Cristo para que sejam julgadas as suas obras, ou os que não aceitando o convite da Graça e rejeitaram a Cristo ante o Juízo Final e então serão condenados eternamente. (o calvinista pode pensar diferente)

Todo o trabalho que foi organizado aqui tem a finalidade de te estimular a estudar mais sobre todos os assuntos que tratam da doutrina da Igreja. Para cada tema existe uma variedade de entendimentos e posicionamentos de muitas diferentes denominações. Tenho minhas convicções dentro de cada assunto apresentado, portanto, é preciso que acima de tudo tenhamos a plena convicção de que Deus é Amor e que nos perdoa a partir do momento que Ele vê arrependimento em nosso coração e a disposição de não pecar mais. Cristo é o Único que pode salvar o que se encontra perdido, isso porque, *“Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha a vida eterna. Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus”*. João 3.16-18

*Deus abençoe a sua vida e sua família.* Pr. Vitor  
Igreja Batista Atos



## Shema - Hebraico - Transliterado - Português

(Deuteronômio) 6:4-9; 11:13-21

הוהי תא ;תבהאו :דחא הוהי וניהלא הוהי ;לארשי עמש  
מירבדה ויהו ;רדאמ־לכבנ ;רשפנ־לכבנ ;רבבל־לכב ;רהלא  
;רינבל סתנשו ;רבבל־לע סויה הוצמ יכנא רשא ,הלאה  
;רבכשבו ;ררדב ;רתכלבנ ;רתיבב ;רתבשב ;סב ;תרבדו  
;ריניע ויב תפטטל ויהו ;רדי־לע תואל סתרשקו ;רמוקבו  
;רירעשבנ ;רתיב תזומ־לע סתבתכו  
סכתא הוצמ יכנא רשא ,יתוצמ־לא ועמשת עמש־סא ,היהו  
־לכבו סכבבל־לכ ,ודבעלו סכיהלא הוהי־תא הבהאל ;סויה  
תפסאו ;שוקלמו הרוי ותעב סכצרא־רטמ יתתנו :סכשפנ  
:תלכאו ;רתמהבל רדשב בשע יתתנו ;ררהציו ;רשריתו ;רנגד  
סתדבעו ,סתרסו ;סכבבל התפי ופ ,סכל ורמשה ;תעבשו  
סכב הוהי־רא הרחו :סהל סתיוחתשהו ,סירחא סיהלא  
־תא ותת אל ,המדאהו ,רטמ היהי־אלו סימשה־תא רצעו  
ותנ הוהי רשא ,הבטה צראה לעמ ,הרהמ סתדבאו ;הלובי  
;סכשפנ־לעו סכבבל־לע ,הלא ירבד־תא סתמשו :סכל  
:סכיניע ויב תפטטל ויהו ,סכדי־לע תואל סתא סתרשקו  
;רתיבב ;רתבשב ;סב רבדל סכינב־תא סתא סתדמלו  
;רתיב תזומ־לע סתבתכו ;רמוקבנ ;רבכשבו ;ררדב ;רתכלבו  
רשא ,המדאה לע ,סכינב ימיו סכימי וברי ועמל ;רירעשבו  
;צראה־לע סימשה ימיכ ;סהל תתל סכיתבאל הוהי עבשנ

### Transliterado:

<sup>33</sup>Shema Yisrael, Adonai Elohênu, Adonai Echad. Veahavtá et Adonai Elohêcha, bechol levavechá uvechól nafshechá uvechól meodêcha. Vehaiu hadevarím haêle, asher anochí metsavechá haiom al levavêcha. Veshinantám levanêcha vedibartá bam, beshivtechá

33 Versão em hebraico "transliterado" in SIDUR COMPLETO, c/ org., ed. e real. de Jairo Fridlin, SP: Ed Sêfer, 1997.

bevetêcha, uvelechtechá vadérech uveshochbechá uvecumêcha. Ukeshartam leót al iadêcha vehaiú letotafot bèn enêcha. Uchetavtám al mezuzót betêcha uvish'arêcha. Vehaiá im shamôa tishmeú el mitsvotái, asher anochí metsave etchém haiom, leahavá et Adonai Elohechém uleovdó bechol levavchém uvechól nafshechem. Venatátí metar artsechém be'ito, ioré umalcosh, veassaftá deganêcha vetiroshechá veyits'harêcha. Venatátí éssev bessadechá liv'hemtêcha veachaltá vessaváta. Hishamerú lachem pen yiftê levavchém vessartêm vaavadetém elohím acherim vehishtachavitêm lahém. Vechará af Adonai bachém veatsár et hashamayim veló yihiê matár, vehaadamá ló titen et ievula vaavadetem meherá meal haárets hatová asher Adonai notên lachém. Vessamtém et devarai êle al levavchem veal nafshechém, ukeshartêm otám leót al iedechém, vehaiú letotafót ben enechém. Velimadetêm otam et benechém ledaber bam beshivtechá bevetêcha, uvelechtechá vaderech uveshochbechá uvecumêcha. Uchetavtám al mezuzót betêcha uvish'arêcha. Lemaan yirbú iemechém vimê venechém al haadamá asher nishbá Adonai laavotechém, latêt lahém kimê hashamayim al haárets.

## **Em Português**

Escuta, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas. Se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar o Senhor, vosso Deus, e de servi-lo de todo o vosso coração e de toda a vossa alma, Darei as chuvas da

vossa terra a seu tempo, as primeiras e as últimas, para que recolhais o vosso cereal, e o vosso vinho, e o vosso azeite. Darei erva no vosso campo aos vossos gados, e comereis e vos fartareis. Guardai-vos não suceda que o vosso coração se engane, e vos desvieis e sirvais a outros deuses, e vos prostreis perante eles; Que a ira do Senhor se acenda contra vós outros, e feche ele os céus, e não haja chuva, e a terra não dê a sua messe, e cedo sejais eliminados da boa terra que o Senhor vos dá. Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atai-as por sinal na vossa mão para que estejam por frontal entre os olhos. Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos. Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas vossas portas, Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar a vossos pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra.



# Bibliografia

A. KNIGHT & W. Anglin. **História do Cristianismo: Dos apóstolos do Senhor Jesus ao Século XX.** Rio de Janeiro: CPAD, 2001.

BERKHOF, Louis. **Teologia Sistemática - 3ª edição.** Editora Luz para o Mundo, 1990.

E.H. Bancroft, D.D. **Teologia Elementar. 8ª edição.** São Paulo: Editora Batista Regular , 1995.

GILBERTO, Antônio. **A Bíblia através dos séculos.** Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

GRUDEN, Wayne. **Teologia Sistemática.** São Paulo: Editora Vida Nova, 1999.

LANGSTON, A.B. **Esboço de Teologia Sistemática.** Rio de Janeiro: Juerp, 1977.

MACARTHUR, John. **Bíblia de Estudo Macarthur: Almeida Revista e Atualizada.** São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

OLIVEIRA, Raimundo F. de. **Doutrinas Bíblicas.** São Paulo: CPAD, b2003.

THIESSEN, Henry Clarence. **Palestras Introdutórias à Teologia Sistemática - 3ª edição** Editora Batista Regular, 1994.

PEARLMAN, Myer. **Conhecendo as Doutrinas da Bíblia - 23ª edição** Editora Vida, 1996 Por.

PINHEIRO, Samuel R. **História da Igreja Cristã Evangélica – 2018.** Acesso Disponível em: <http://www.samuelpinheiro.com/textos/historia%20da%20igreja.htm> - Acesso realizado em 13 Outubro de 2018.